

NOVO

AKRALÔ

Geografia

Manual de Práticas e
Acompanhamento da Aprendizagem

4^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos Iniciais
Geografia

CÓDIGO DA COLEÇÃO

0277P230202000050

PNLD 2023 - OBJETO 2
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO

Roseni Rudek
Lilian Sourient



**Editora
do Brasil**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

novo

AKRÁILO

Geografia

Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

4^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos iniciais
Geografia

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Roseni Rudek

- ▶ Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- ▶ Professora da rede particular de ensino

Lilian Sourient

- ▶ Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- ▶ Professora do Ensino Fundamental

1ª Edição
São Paulo, 2021

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Saíd

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,

Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento,

Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



**Editora
do Brasil**

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Rua Conselheiro Nébias, 887 –

São Paulo/SP

Fone: +55 11 3226-0211

www.editoradobrasil.com.br

DA EDITORA DO BRASIL

Akpalô é uma palavra de origem africana que significa “contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo”

Concepção, desenvolvimento e produção:

Triolet Editorial & Publicações

Diretoria executiva: Angélica Pizzutto Pozzani

Supervisão editorial: Priscila Cruz

Coordenação editorial: Tainá Gomes de Paula

Edição de texto: André Luiz Botelho Fonseca, Alício Roberto

Egydio Leva, Felipe Roman de Carvalho Silva

Assistentes editoriais: Juliana do Espírito Santo Veloso, Gabriela Varejano de Oliveira

Preparação e revisão de texto: Veridiana Cunha (coord.), Janaina

Felix, Amanda Maiara, Ana Cristína Garcia, Arnaldo Arruda,

Beatriz Carneiro, Brenda Morais, Bruna Paixão, Caroline Bigaiski,

Célia Carvalho, Daniela Pita, Élani Souza, Érika Finati, Glória

Cunha, Helaine Albuquerque, Hires Héglan, Janaína Mello,

Luciana Moreira, Luciene Perez, Malvina Tomaz, Márcia Leme,

Márcia Nunes, Maria Luiza Simões, Mariana Góis, Míriam dos

Santos, Nayra Simões, Nelson Camargo, Patrícia Cordeiro, Renata

Tavares, Roseli Simões, Simone Garcia, Thais Nacif, Vânia Bruno,

Vinicius Oliveira

Coordenação de arte e produção: Daniela Fogaça Salvador,

Wilson Santos

Edição de arte e diagramação: Fabio Kato, Ana Maria Totaro,

Candida Bitencourt Haesbaert, Gisele Paranhos

Projeto gráfico (miolo e capa): Caronte Design

Design gráfico: Renato Silva

Capa: Laerte Silvino

Iconografia: Daniela Baraúna, Ênio Lopes, Pamela Rosa,

Tatiana Lubarino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rudek, Roseni

Novo akpalô geografia [livro eletrônico] : 4ºano :

manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem /

Roseni Rudek, Lilian Sourient. -- 1. ed. --

São Paulo : Editora do Brasil, 2021. --

(Novo akpalô geografia)

300 Mb ; PDF

ISBN 978-85-10-08862-6

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Sourient,

Lilian. II. Título III. Série.

21-82961

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

APRESENTAÇÃO

Prezado Professor,

O objetivo deste manual é apoiar e aprimorar o seu trabalho docente, reunindo propostas que contribuem para o desenvolvimento das competências e habilidades preconizadas na **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**.

Por estarem organizadas de acordo com o desenvolvimento das habilidades propostas na BNCC, as sugestões de encaminhamento e desenvolvimento a seguir podem ser implementadas ao longo do ano. Sugerimos quatro planos de aula relacionados aos temas do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem, que podem ser trabalhados um a cada bimestre. As atividades e os encaminhamentos propostos relacionam-se, também, com as unidades temáticas e os objetos de conhecimento propostos pela BNCC para o 4º ano.

O manual disponibiliza sugestões gerais para o acompanhamento da aprendizagem, que podem ser utilizadas integralmente ou adaptadas conforme as especificidades da turma e/ou do estudante. Ele é um aliado do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem e pode auxiliá-lo no processo de aprendizado. O Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem está organizado em planos de aula, cada qual com duas sequências didáticas, divididas em três seções, a saber:

- ▶ **Fique por dentro:** apresenta um texto introdutório que tem o objetivo de retomar conceitos e ideias envolvidas nos grandes temas estudados ao longo da unidade;
- ▶ **Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem:** contém atividades que visam promover a consolidação da aprendizagem do respectivo ano de ensino, por meio de práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem;
- ▶ **Práticas de observação, investigação, reflexão e criação:** contém atividades que visam promover o aprofundamento da aprendizagem, por meio de práticas de observação, investigação, reflexão e criação.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

As autoras

Sumário

ALGUNS ASPECTOS DESTE MATERIAL	V
Competências e habilidades.....	V
Variados processos cognitivos.....	V
Investigação e pesquisa.....	V
Pensamento computacional.....	V
Literacia e alfabetização.....	VI
Aprendizagens ativas.....	VI
Ensino híbrido.....	VI
PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL	VII
PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL - UNIDADE 1	IX
Plano de aula 1 - Localizar os espaços.....	IX
Sequência didática 1 - Localização pelo Sol.....	IX
PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL - UNIDADE 2	XI
Plano de aula 2 - O rural e o urbano.....	XI
Sequência didática 1 - Do campo para a cidade.....	XI
Sequência didática 2 - Produtos do campo e da cidade.....	XIII
PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL - UNIDADE 3	XV
Plano de aula 3 - O espaço do município.....	XV
Sequência didática 1 - Territórios quilombolas e terras indígenas.....	XV
Sequência didática 2 - Município: problemas e soluções.....	XVII
PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL - UNIDADE 4	XVIII
Plano de aula 4 - Brasil: suas regiões e paisagens.....	XVIII
Sequência didática 1 - Brasil: suas regiões e paisagens.....	XVIII
ORIENTAÇÕES DAS ATIVIDADES	XX
REFERÊNCIAS	XXIV

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ALGUNS ASPECTOS DESTE MATERIAL

O **Livro de Práticas e Acompanhamentos da Aprendizagem** apresenta variedade de atividades que mobilizam aspectos de diversos tipos de processos, métodos e técnicas que auxiliam no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes. A seguir, serão esclarecidas algumas definições e apresentadas dicas de como trabalhá-las.

Competências e habilidades

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

[...] **competência** é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. [...]

A BNCC define competências gerais da educação básica e competências específicas de Geografia, além de habilidades distribuídas em unidades temáticas. Tanto as competências como as habilidades são complexas, podendo envolver diferentes processos e atitudes. As atividades deste material trabalham parcialmente competências e habilidades de forma a, no conjunto, mobilizá-las amplamente e permitir ao estudante desenvolver alguns de seus aspectos.

Variados processos cognitivos

Neste material, processos como compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas e leitura inferencial são mobilizados em diferentes atividades e de variadas formas para auxiliar os estudantes a ter uma aprendizagem significativa, que tem se mostrado mais efetiva que a aprendizagem por repetição (JANCZURA, 2006).

As atividades podem ser utilizadas como disparadores para envolver temas da comunidade na qual os estudantes vivem, o que ajuda a trabalhar esses processos. Questões que abordam poluição, por exemplo, podem ser enriquecidas com exemplos locais e atuais, que podem servir de base para um debate que exija o posicionamento dos estudantes.

Investigação e pesquisa

Habilidades que envolvem investigações e pesquisa são importantes para que o estudante tenha um papel ativo na construção do conhecimento, pois permitem que ele procure, analise e obtenha novas informações que podem ser transformadas em conhecimento. Para estudantes do Ensino Fundamental, essas habilidades permitem a descoberta e a compreensão do mundo de qual eles fazem parte. É importante lembrar que os estudantes trazem várias vivências ao entrar na escola: e, nos anos iniciais, a curiosidade e a vontade de aprender mais sobre fenômenos presentes em seu dia a dia são significativas e necessitam ser aproveitadas e incentivadas.

Ressalta-se que esse tipo de atitude tem várias aplicações cotidianas, que não necessariamente estão ligadas à Geografia, e é importante para o desenvolvimento do estudante ao longo de sua formação. Além disso, a presença de atividades que possibilitam a aplicação do **raciocínio geográfico** estimula os estudantes a pensar espacialmente, desenvolvendo um pensamento espacial, de acordo com alguns princípios: analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, ordem e localização. Algumas atividades deste material estimulam a autonomia e a proatividade.

Pensamento computacional

O termo **pensamento computacional** se refere a um conjunto de técnicas que utiliza conceitos provenientes da área de ciências da computação para a resolução de problemas. Apesar do nome e da origem, essas técnicas não exigem o uso de computadores para serem empregadas.

O pensamento computacional pode ser decomposto em alguns processos. A decomposição caracteriza-se pela quebra de um problema complexo em partes menores e mais simples de resolver. Já o reconhecimento de padrões consiste na identificação de semelhanças e diferenças em partes ou na totalidade de uma situação, e permite a comparação com outras situações, bem como a análise do uso parcial ou total de soluções já testadas. A abstração está ligada à seleção de

aspectos ou partes significativas de determinadas situações considerando-as para uma solução. Outra etapa é a criação de algoritmos, conjuntos de procedimentos, instruções, regras e decisões para a resolução de um problema.

Determinadas atividades envolvem aspectos do pensamento computacional adequados para situações cotidianas e a faixa etária dos estudantes. Por exemplo, a elaboração de instruções para um projeto ou prática e a divisão de tarefas em um grupo de trabalho devem ser valorizados no desenvolvimento do conjunto de técnicas do pensamento computacional.

Literacia e alfabetização

Esta obra se vale de conhecimentos produzidos pela Ciência Cognitiva da Leitura ou Ciência da Leitura. São aplicados nas atividades para auxiliar no desenvolvimento de habilidades linguísticas e, assim, mobilizar componentes da **Política Nacional de Alfabetização (PNA)**, de 2019, elaborada pelo Ministério da Educação (MEC).

A obra também contribui para a **literacia**, o uso de habilidades de leitura e escrita, em atividades que vão além do alfabetismo, como atividades de aquisição, transmissão e, eventualmente, produção de conhecimento (MORAIS, 2014). Dessa forma, ao longo de seu desenvolvimento, o estudante passa a ser capaz de utilizar a linguagem escrita com autonomia, na vida pessoal, social e profissional. Outro aspecto importante é a literacia familiar, em que o sucesso da criança na aprendizagem da leitura e da escrita está fortemente vinculado ao ambiente familiar.

Assim, atividades que envolvem a **leitura em voz alta**, a **produção de escrita**, a **compreensão de textos** e o **desenvolvimento de vocabulário** auxiliam o estudante a desenvolver a literacia, de forma planejada para a etapa escolar em que se encontra.

Aprendizagens ativas

O termo “aprendizagem ativa” se refere a um conjunto de práticas que abordam a questão da aprendizagem a partir de uma perspectiva diferente das técnicas clássicas de aprendizagem, como aulas discursivas. Nelas, considera-se que o estudante deve se engajar de maneira ativa na aquisição do conhecimento.

Atividades que incentivam a participação do estudante, por exemplo, com investigação e pesquisa, estão relacionadas com aprendizagens ativas. Uma forma de explorá-las é dar espaço aos estudantes para que expressem suas dúvidas, tragam seus conhecimentos e interesses para a sala de aula e expressem suas ideias e conclusões. Dessa forma, eles podem tornar-se protagonistas da construção de seu conhecimento, em um processo mediado pelo professor.

Pedir levantamento de hipóteses antes das atividades práticas ou perguntar se desejam inserir algum tema de interesse em uma pesquisa ou apresentação são formas de expandir atividades presentes neste material e aumentar a participação dos estudantes.

Ensino híbrido

O ensino híbrido pode ser definido como um programa de educação formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino *on-line*, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência (WRUBEL *et al.*, 2017). Esse tipo de ensino pode ser usado em situações mais tradicionais, trazendo benefícios aos estudantes.

Antes de desenvolver atividades em ensino híbrido, é necessário verificar se os estudantes podem utilizar dispositivo com acesso à internet (de preferência, computador) na escola, em casa ou em centro comunitário. Se precisarem fazer as atividades fora da escola, deve-se solicitar que estejam acompanhados de um responsável.

Quando o estudante se torna responsável pelo controle de algum elemento de uma atividade de ensino híbrido, engaja-se mais com a atividade. Nesse tipo de atividade, quanto maior a mobilização da parte em que ele é responsável, maior tende a ser seu engajamento. Ao estimular pesquisas para debates ou apresentações em sala de aula, por exemplo, é possível mobilizar aspectos de aprendizagens ativas, como a investigação.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Este plano foi organizado com o objetivo de complementar as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento das habilidades envolvidas. As sequências didáticas consideraram a variação da duração do tempo de aula das escolas, por isso as situações de ensino e aprendizagem destas sequências podem facilmente ser ajustadas para a organização de suas aulas.

No primeiro bimestre são trabalhados aspectos relacionados à localização, representação espacial, tipos de mapas e seus elementos, além da divisão político-administrativa do Brasil e de importantes conceitos que envolvem a leitura cartográfica.

No segundo bimestre, são trabalhados aspectos relacionados aos espaços urbano e rural e suas respectivas relações de interdependência. O objetivo é que o estudante conheça essas diferentes composições do espaço geográfico, tão presentes na paisagem brasileira, composta de grandes centros urbanos e extensas áreas de produção agrícola.

No terceiro bimestre são trabalhados aspectos relacionados ao espaço do município, suas conexões e diferentes realidades, com foco também em aspectos populacionais, principalmente no que tange à sua formação, ocupação territorial, cultura e características gerais.

No quarto bimestre são trabalhados aspectos relacionados ao espaço físico do território brasileiro, bem como características da cobertura vegetal original. Para um melhor desenvolvimento do tema Regionalização, são abordados também aspectos sociais e econômicos.

1º Bimestre		Sumário	BNCC
UNIDADE 1 – Localizar os espaços	Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	Páginas 7 a 11	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. (EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	Páginas 12 a 17	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	Sequência didática 1: Localização pelo Sol	Manual: Páginas	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.
2º Bimestre		Sumário	BNCC
UNIDADE 2 – O rural e o urbano	Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	Páginas 20 a 22	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos. (EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	Páginas 23 a 27	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
	Sequência didática 1: Do campo para a cidade	Manual: Páginas XI a XIII	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. (EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
	Sequência didática 2: Produtos do campo e da cidade	Manual: Páginas XIII e XIV	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. (EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos

3º Bimestre		Sumário	BNCC
UNIDADE 3 – O espaço do município	Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem	Páginas 29 a 32	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p> <p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p> <p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p> <p>(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.</p>
	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	Páginas 33 a 37	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p> <p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.</p>
	Sequência didática 1: Territórios quilombolas e terras indígenas	Manual: Páginas XV e XVI	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.</p>
	Sequência didática 2: Município: problemas e soluções	Manual: Página XVII	<p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p>
4º Bimestre		Sumário	BNCC
UNIDADE 4 – Brasil: suas regiões e paisagens	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	Páginas 39 a 42	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p>
	Práticas de observação, investigação, reflexão e criação	Páginas 43 a 47	<p>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.</p>
	Sequência didática 1: Brasil: suas regiões e paisagens	Manual: Páginas XVIII a XX	<p>(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.</p> <p>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p> <p>(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na preservação ou degradação dessas áreas.</p>

PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL – UNIDADE 1

Plano de aula 1

- Tema: **Localizar os espaços**. Quantidade de aulas: 2 aulas.

O que é essencial para avançar nos estudos?

Ao final do primeiro bimestre, para avançar ao próximo plano de ensino e aprendizagem, os estudantes devem ter desenvolvido a seguinte habilidade proposta na Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

Acompanhamento de aprendizagem

Fique atento à participação dos estudantes nas aulas, ao interesse e ao senso de observação deles, aos registros no caderno e à organização do material escolar. Aproveite todas as oportunidades para avaliar a aprendizagem dos estudantes e, sempre que necessário, revise o conteúdo, individual ou coletivamente, empregando estratégias diferentes das já aplicadas. Por fim, reforça-se a necessidade de você dar atenção especial aos estudantes com maior dificuldade de aprendizado ou de cumprimento das tarefas. Nesses casos, deve-se investir em diferentes abordagens, de acordo com as necessidades de cada um.

Sequência didática 1

Localização pelo Sol

Aula 1 – A posição do Sol

Introdução e atividades preparatórias

Sugerimos que inicie a aula entregando aos estudantes uma imagem de satélite ou mapa do quarteirão em que a escola está localizada – a imagem deve ser impressa ocupando praticamente toda a folha. Isso pode ser facilmente obtido na internet inserindo o endereço da escola. Na maioria dos *sites* que oferecem mapas e imagens de satélite, o Norte está indicado por uma seta vermelha. Na sala de aula, organize os estudantes em grupos de no máximo quatro integrantes e distribua a cada grupo o mapa do quarteirão da escola.

Faça uma leitura conjunta da imagem de satélite ou do mapa. Peça aos estudantes que observem e tentem reconhecer os lugares. Incentive a participação de toda a turma durante essa leitura com perguntas como: Vocês localizaram a quadra da escola na imagem? Reconheceram todas as construções? Há algo nessa imagem que vocês nunca viram?

Ouçã as respostas dos estudantes e auxilie os que tiverem alguma dificuldade para reconhecer os elementos na imagem.

Desenvolvimento

Leve os estudantes a alguma área externa da escola de onde seja possível ver o Sol. Então, peça a eles que identifiquem a posição do Sol tendo o quarteirão da escola como referência. Nesse momento, o objetivo é ensinar os estudantes a identificar a posição do Sol e localizá-la no mapa, para que eles consigam realizar as etapas seguintes sem a sua ajuda.

Volte à sala e instrua os estudantes a repetir a atividade anterior: identificar a posição do Sol e localizá-la no mapa do quarteirão da escola, por meio de um desenho circular no próprio mapa.

Cada grupo deverá fazer a observação em horários diferentes com ao menos uma hora de intervalo entre cada uma. Quanto maior o intervalo, mais fácil será a identificação da mudança da posição do Sol. Os estudantes deverão anotar o exato momento da observação. É importante que todos os grupos façam a observação no mesmo dia. Caso o dia esteja

nublado ou chuvoso, adie a atividade para um dia ensolarado. Se isso ocorrer, aproveite a ocasião para falar sobre como a nebulosidade compromete a observação do Sol.

Terminada a atividade, peça aos estudantes que fixem os mapas na lousa (ou em algum mural) da sala de aula.

Coloque todos os mapas sequencialmente tendo a hora da observação como referência. Depois, com os estudantes, faça a leitura da sequência de mapas. Chame a atenção para o fato de que, se as marcações estiverem corretas, em cada horário observado o Sol estará localizado em uma posição diferente da hora anterior.

Complemente a atividade realizando a **atividade 2** da página **13** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**.

Finalização

Caso os estudantes tenham tido dificuldade em realizar a marcação da posição do Sol no mapa ou mesmo na realização da **atividade 2** da página **13**, converse com eles sobre qual seria a solução para as dificuldades apresentadas. Se as marcações da posição do Sol não foram feitas de maneira satisfatória, repita a atividade.

Aproveite a ocasião para falar do movimento aparente do Sol e auxilie os estudantes a identificar as direções cardeais e colaterais da imagem. A maioria das imagens de satélite e dos mapas fornecidos na internet indica como direção norte a parte superior da folha. Verifique se o mapa impresso está assim e use esse recurso com os estudantes para identificar os pontos cardeais e colaterais.

Para finalizar a aula, comente que é possível saber algumas direções tendo o Sol como referência e que isso será retomado e é assunto da próxima aula.

Aula 2 – Utilizando as direções cardeais

Introdução e atividades preparatórias

Retome com os estudantes os conteúdos referentes à orientação e direções cardeais. Faça uma roda de conversa com a turma e questione-os: Como podemos nos orientar pelo Sol? Quais são as direções cardeais? Como se chamam as direções que ficam entre as direções cardeais? Quais são elas? Qual a importância da orientação?

Registre as respostas na lousa. Em seguida, desenhe a rosa dos ventos com as direções cardeais e colaterais. Tome o cuidado ao registrar a rosa dos ventos (parede vertical) para que os estudantes não confundam o Norte com “para cima” e o Sul com “para baixo”.

Neste momento inicial, você pode solicitar que os estudantes desenhem a rosa dos ventos seguindo as orientações da **atividade 1** das páginas **12** e **13** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**.

Desenvolvimento

A seguir, sugerimos trabalhar com os estudantes a **atividade 2** da página **8** e a **atividade 3** da **página 9** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Trabalhar através de jogos e atividades lúdicas é a opção eficaz para a faixa etária dos estudantes. Nesse contexto, outra forma de realizar práticas envolvendo localização e trajetos é explorar outros espaços da escola, como a quadra. Previamente, para a realização da **atividade 2**, utilize a planta baixa da quadra de sua escola, que pode ser desenhada pelos próprios estudantes, em pequenos grupos. Você pode distribuir alguns objetos, como cones, bambolês e cadeiras, no espaço da quadra para que os estudantes os localizem na planta baixa. Atribua um número a cada objeto e peça que os estudantes também numerem os objetos na planta e organizem um trajeto a ser percorrido.

O importante, nessa prática, é que os estudantes localizem corretamente os objetos na planta baixa, conforme a posição deles na quadra. Ou seja, que a representação elaborada por eles (a planta) tenha relação com o espaço real e que, por meio dela, seja possível se deslocar no espaço. O objetivo é que essa prática realizada na quadra da escola facilite, por meio de correlações, a resolução do desafio das cinco jogadas propostas nesta atividade.

Na sequência, ao realizarem a **atividade 3**, espera-se que os estudantes utilizem as direções cardeais e colaterais na localização dos componentes das paisagens.

Finalização

Ao final, retome as questões iniciais e verifique se os estudantes ainda apresentam dúvidas sobre elas e sobre como utilizar as direções cardeais para a localização de elementos da paisagem. Caso alguns estudantes apresentem dificuldades em identificar e utilizar corretamente as direções cardeais e colaterais, retome as explicações e propicie outras situações de prática. Uma possibilidade é entregar a cada estudante um mapa do Brasil, disponível gratuitamente no *site* do IBGE (<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/mapas/GEBIS%20-%20RJ/map9825.pdf>. Acesso em: 29 set. 2021.) e solicitar que indiquem corretamente as direções Norte, Sul, Leste e Oeste no mapa.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL – UNIDADE 2

Plano de aula 2

► Tema: **O rural e o urbano**. Quantidade de aulas: 2 aulas para cada sequência didática.

O que é essencial para avançar nos estudos?

No final do bimestre, os estudantes devem alcançar, pelo menos parcialmente, as habilidades que elencamos a seguir para esse período.

(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.

(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.

(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

Acompanhamento de aprendizagem

Fique atento à participação nas aulas, ao interesse e ao senso de observação dos estudantes, aos registros no caderno e à organização do material escolar. Aproveite todas as oportunidades para avaliar a aprendizagem e, sempre que necessário, revise o conteúdo, individual ou coletivamente, empregando estratégias diferentes das já aplicadas. É necessário que você dê atenção especial aos estudantes com maior dificuldade no aprendizado ou no cumprimento das tarefas. Nesses casos, deve-se investir em diferentes abordagens, de acordo com as necessidades de cada um:

- O estudante teve dificuldade em realizar a pesquisa?
- O estudante entregou o material nas datas combinadas?
- Como foi a participação do estudante na apresentação em grupo?
- Como foi a participação do estudante na confecção do cartaz?

Sequência didática 1

Do campo para a cidade

Introdução e atividades preparatórias

Antes de iniciar esta aula, solicite que os estudantes tragam para a escola embalagens e imagens de produtos alimentícios industrializados.

Inicie a aula questionando os estudantes sobre a relação campo-cidade, tendo como eixo os produtos alimentícios industrializados.

Solicite que os estudantes façam a **atividade 4** da página **25** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Destaque as diferentes atividades de trabalho realizadas no campo e na cidade.

Depois, peça que os estudantes apresentem as embalagens de produtos alimentícios industrializados solicitadas antecipadamente. Destaque as etapas percorridas por cada um dos produtos até chegar às mãos do consumidor: plantio, colheita, criação de animais, encaminhamento para a indústria e distribuição para os mercados.

Ressalte que praticamente todos os produtos alimentícios industrializados utilizam produtos oriundos do campo. Para ter acesso aos conhecimentos prévios dos estudantes sobre a interdependência entre o campo e a cidade, peça que respondam a perguntas como:

- ▶ Que produtos do campo foram necessários para a produção de molho de tomate?
- ▶ Que produtos do campo foram necessários para a produção de hambúrguer?
- ▶ Que produtos do campo foram necessários para a produção de suco de laranja em caixinha?
- ▶ Que produtos do campo foram necessários para a produção de biscoitos?

Verifique coletivamente as respostas.

Desenvolvimento

Em sala de aula, reúna os estudantes em grupos de no máximo quatro integrantes. Cada grupo deve anotar no caderno as matérias-primas originárias do campo que fazem parte da composição do produto que trouxeram (embalagens solicitadas anteriormente).

Na sequência, peça que escolham, entre os produtos que todos os integrantes trouxeram, um único que seja originário da agricultura. Ressalte que a escolha deve selecionar o produto que mais utiliza matérias-primas do campo *in natura*.

Peça que anotem no caderno todas as prováveis etapas pelas quais esse produto passou, desde o cultivo até seu formato atual (produto alimentício industrializado).

As prováveis etapas são:

- ▶ plantio;
- ▶ colheita;
- ▶ transporte (até a indústria);
- ▶ manufatura (transformação);
- ▶ distribuição (para pontos de venda – supermercados, restaurantes etc.);
- ▶ residência do consumidor final.

Peça que os integrantes compartilhem entre si as imagens e as embalagens que trouxeram e as coleem em uma cartolina, montando uma sequência com as etapas de produção do alimento, do campo até a comercialização final. Peça, então, que liguem as imagens por meio de setas de uma etapa para outra.

Alguns produtos alimentícios industrializados utilizam mais do que um produto *in natura*. O molho de tomate de algumas marcas, por exemplo, utiliza tomate, cebola, salsa etc. Assim, eles deverão colar imagens de todos esses produtos, interligando-os com a distribuição para as indústrias. Caso falte alguma imagem, solicite que façam um desenho para representar a etapa para a qual não conseguiram imagens.

Como os aditivos químicos não serão o foco desse trabalho, oriente-os para que não levem esses produtos em consideração na elaboração dos cartazes. Apenas o fato de saberem que produtos alimentícios também utilizam produtos químicos em sua produção já é proveitoso. Se achar interessante, converse com eles sobre esse tema.

Na sequência, solicite que os estudantes realizem a **atividade 5** da página **22** do **Livro de Práticas e Acompanhamentos da Aprendizagem**, retomando, caso necessário os conteúdos.

Finalização

O produto final desta aula deve ser um cartaz que mostre as etapas pelas quais cada produto passou do campo até a cidade. Considerando o produto em questão, os cartazes podem ser nomeados como: “Tomate: etapas e produção do molho de tomate”.

Ao final, peça que os estudantes exponham os cartazes no mural ou em algum espaço do ambiente escolar para que todos tenham acesso a essas informações. Avise-lhes que os cartazes também devem apresentar:

- ▶ gravuras e/ou desenhos dos produtos e das etapas de produção;
- ▶ precisão nos traços executados em margens e quadros;
- ▶ qualidade na letra, de acordo com o tamanho solicitado e a escrita em linha reta;
- ▶ boa distribuição dos elementos na cartolina.

Além disso, eles devem revisá-los com cuidado para que não haja rasuras e erros ortográficos.

Verifique se os estudantes conseguiram descrever os ingredientes *in natura* de cada produto industrializado e as etapas pelas quais cada um passou do campo até sua comercialização como produto industrializado, percebendo a interdependência entre o campo e a cidade e as diferentes atividades de trabalho desenvolvidas em cada um desses espaços.

Sequência didática 2

Produtos do campo e da cidade

Introdução e atividades preparatórias

Praticamente todos os dias nós temos contato com produtos industrializados ou que vieram diretamente do campo. Entretanto, muitas vezes não sistematizamos ou mensuramos essas vivências. Mencione alguns exemplos que demonstrem a interdependência entre o rural e o urbano. Exemplificando: o leite (*in natura*) consumido na cidade vem do campo e é transportado por veículos (como caminhões) fabricados na cidade. Questione os estudantes: o leite poderia ser vendido nas cidades se não houvesse o trabalho com o gado no espaço rural? E o espaço rural, o que faria sem os serviços ofertados pelo espaço urbano? Após ouvir as considerações dos estudantes, reforce que alguns elementos são mais presentes no campo e outros, na cidade.

Oralmente, peça aos estudantes que listem todos os produtos que consumiram no dia, até o momento da atividade, e que possam ter saído diretamente do campo. Possibilidades: frutas, legumes, vegetais, ovos. Anote as respostas na lousa, ocupando no máximo metade do espaço disponível. Não é preciso identificar o nome dos estudantes.

Na sequência, solicite que indiquem quais produtos industrializados consumiram no dia da atividade. Possibilidades de resposta: chocolate em pó, manteiga, biscoito etc.

Conclua citando que as pessoas que moram em espaço rural e as que moram em espaço urbano consomem tanto produtos industrializados quanto produtos oriundos da agropecuária e também do extrativismo, citando, por exemplo, produtos como o sal (extrativismo mineral) e peixes (extrativismo animal).

Aproveite a ocasião para falar sobre hábitos saudáveis de alimentação. Lembre-os da importância de consumirmos frutas, legumes e vegetais. Faça uma comparação entre tudo o que foi citado e, com os estudantes, conclua se a maior parte dos produtos consumidos foi industrializada ou não.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Desenvolvimento

Solicite que os estudantes se reúnam em grupos de no máximo quatro integrantes e registrem em uma folha avulsa os produtos que consumiram, dividindo-os conforme o quadro a seguir.

Produtos agropecuários ou de extrativismo	Produtos industrializados

Na sequência, cada grupo deverá redigir um texto baseado no quadro com ao menos um parágrafo para cada tema a seguir:

- ▶ Importância da produção agrícola;
- ▶ Importância da produção industrializada;
- ▶ Saúde e hábitos de consumo.

A seguir, solicite que realizem a **atividade 5** da página **26** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. As histórias em quadrinhos são contadas por meio de desenhos e textos, geralmente curtos, dispostos em uma sequência, com começo, meio e fim. Como visto na história em quadrinhos do exercício, as atividades exercidas no campo e na cidade possuem uma relação de interdependência. Sabe-se que esse gênero textual contribui significativamente para o ensino-aprendizagem, e de diversas formas. Tanto a linguagem verbal quanto a não verbal estimulam a criação, a imaginação, a interpretação, a capacidade de análise e a reflexão. Sendo assim, propor aos estudantes que trabalhem a complementaridade entre campo e cidade por meio dos quadrinhos, de forma divertida e lúdica, coloca-se como um recurso viável para a formação de leitores críticos e autores competentes, visto que a produção de textos eficazes tem sua origem nas práticas de leitura. Aproveite para trabalhar de forma interdisciplinar com Língua Portuguesa por meio da habilidade (EF35LP25) – Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.

Finalização

Observe se os estudantes reconhecem a interdependência entre o campo e a cidade, bem como aspectos da transformação e do espaço. Caso necessário, retome os conceitos principais e proponha novas possibilidades de prática.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividades complementares

1. Elabore um desenho que represente a interdependência entre o campo e a cidade. Você deverá indicar a origem e o destino do produto, considerando os espaços rural e urbano. Inclua um pequeno texto explicativo.
2. Elabore um quadro comparativo com atividades de trabalho realizadas no campo e na cidade. Verifique o exemplo a seguir:

Espaço	Formas de trabalho	Exemplos de produtos
Rural		
Urbano		

PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL – UNIDADE 3

Plano de aula 3

- ▶ Tema: **O espaço do município**. Quantidade de aulas: 1 aula para cada sequência.

O que é essencial para avançar nos estudos?

No final do bimestre, os estudantes devem alcançar, pelo menos parcialmente, as habilidades que elencamos a seguir para esse período.

(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares, componentes de culturas afro-brasileiras, indígenas, mestiças e migrantes.

(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.

(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e quilombolas.

Acompanhamento de aprendizagem

Nas aulas, fique atento à participação, interesse, senso de observação, registros no caderno e organização do material escolar dos estudantes. Aproveite todas as oportunidades para avaliar a aprendizagem e, sempre que necessário, revise o conteúdo, individual ou coletivamente, empregando estratégias diferentes das já aplicadas.

Por fim, reforça-se a necessidade de você dar uma atenção especial aos estudantes com maior dificuldade de aprendizado ou de cumprimento das tarefas. Nesses casos, lance mão de diferentes abordagens, de acordo com as necessidades de cada um.

A avaliação deve ser feita de maneira contínua e individual. Entre os aspectos que podem ser observados estão:

- ▶ colaboração e atitudes de respeito;
- ▶ identificação dos elementos e indicações;
- ▶ respeito ao lidar com diferentes culturas.

Para as etapas de avaliação didática:

- ▶ o estudante participou ativamente?
- ▶ quais dificuldades foram encontradas no desenvolvimento dos argumentos?
- ▶ como foi a participação do estudante na apresentação em duplas (ou trios)?
- ▶ como foi a participação do estudante no preenchimento do quadro?

Sequência didática 1

Territórios quilombolas e terras indígenas

Introdução e atividades preparatórias

Em uma roda de conversa, pergunte aos estudantes o que são as terras indígenas e os territórios quilombolas brasileiros. Fale sobre semelhanças, características, diferenças, povos que abrigam etc. Aborde com eles o conceito de povos e comunidades tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. Aproveite para mostrar-lhes mapas do Brasil com a localização de comunidades quilombolas e terras indígenas. Estimule a participação de todos e avalie os conhecimentos prévios.

Desenvolvimento

Solicite aos estudantes que façam as **atividades 3 e 4** das páginas **34 e 35** do **Livro de Práticas e Acompanhamentos da Aprendizagem**. Para a **atividade 3** da página **34**, sugerimos que oriente os estudantes a inicialmente realizarem uma leitura silenciosa do texto. Verifique se eles apresentam dúvida em relação ao significado de alguma palavra. Caso necessário, oriente-os a procurar o significado no dicionário, contribuindo para a ampliação do vocabulário. Em seguida, organize os estudantes em grupos e solicite que cada grupo leia em voz alta as frases do texto e explique aos demais colegas o que entenderam, promovendo a fluência em leitura oral e a compreensão do texto.

Propicie aos estudantes o conhecimento dos aspectos positivos e afirmativos dos povos indígenas em relação à cultura nacional. Explore o conteúdo da notícia, abordando o tema de como a rede mundial de computadores se faz importante para interligar os povos indígenas.

Ao realizar a **atividade 4** da página **35**, retome com os estudantes a definição de comunidades quilombolas. Explique que são grupos étnicos, predominantemente constituídos pela população negra rural ou urbana, que se autodefinem a partir das relações com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias. (Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário). Mencione que o jongo é um exemplo das práticas culturais existentes em comunidades quilombolas. Reforce a importância das terras quilombolas para a sobrevivência e identidade cultural dessas comunidades. Explique que, para responder à questão **A**, eles devem prestar atenção no texto e na legenda da foto.

Em seguida, reúna os estudantes em grupos de no máximo cinco integrantes. Peça a cada grupo que escolha uma comunidade quilombola ou uma reserva indígena para ser tema de uma pesquisa e de posterior trabalho. Instrua-os a dar preferência, se possível, àquelas localizadas no estado em que vivem. Solicite a cada grupo que informe à turma qual tema selecionou, a fim de evitar que mais de um grupo escolha o mesmo tema.

Na pesquisa, eles deverão buscar:

- ▶ um mapa com a localização da terra indígena ou da terra quilombola (pode ser mapa do Brasil, do estado ou somente da área estudada);
- ▶ detalhes sobre a localização (município(s) pelo(s) qual(is) a área se estende);
- ▶ informações sobre o tamanho da área da reserva indígena ou da comunidade quilombola;
- ▶ informações sobre quantas pessoas moram no lugar;
- ▶ informações sobre seu modo de vida, história e cultura.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Finalização DA EDITORA DO BRASIL

Para finalizar a aula, confira tudo que os estudantes trouxeram de informações sobre o povo em questão, ou seja, dados sobre cultura, etnia, comportamento, modo de vida etc. Cada grupo deve fazer uma apresentação sobre a comunidade que pesquisou e responder a possíveis dúvidas dos colegas.

Este pode ser um momento de muita riqueza, devido à possibilidade de troca de informações. Terminadas as apresentações, caso ainda restem dúvidas, solicite que os estudantes releiam a pesquisa e retomem os aspectos importantes.

Ao final da aula, peça aos estudantes que contem o que aprenderam sobre os territórios indígenas e quilombolas, destacando sua importância na manutenção dos modos de vida, sobrevivência, costumes e tradições dos povos indígenas e quilombolas, trabalhando, assim, o relato, atividade essencial para desenvolver aspectos da **PNA**.

Sequência didática 2

Município: problemas e soluções

Introdução e atividades preparatórias

Um grande desafio no ensino da Geografia é a formação de um cidadão crítico. O estudo do município permite análises diversas e complexas que são verificadas através da vivência da realidade. Nesta sequência são apresentadas questões por meio das quais se procura reconhecer a proximidade dos elementos que expressam o mundo, presentes e perceptíveis na escala local.

Inicie a aula perguntando aos estudantes quais são os problemas do lugar em que moram. Exemplos: falta de árvores, calçadas esburacadas, ruas sem asfalto, desemprego, violência, pobreza, falta de vagas nas escolas etc. Quanto mais exemplos, melhor.

Anote as indicações na lousa e, em seguida, peça que formem duplas ou trios. Cada dupla (ou trio) deve escolher três dos problemas que foram apontados. Solicite que anotem no caderno os problemas que escolheram, pois essa anotação será utilizada posteriormente.

Desenvolvimento

Solicite que, em uma folha avulsa, os grupos preencham o quadro-modelo a seguir com os problemas e as soluções que vislumbram para eles e completem o quadro indicando quais poderes (Legislativo, Judiciário ou Executivo) e esferas de poder (municipal, estadual ou federal) estão envolvidos na solução apontada por eles. Solicite que justifiquem o motivo da indicação. O quadro deve ficar assim:

Problema 1:	Problema 2:	Problema 3:
Soluções	Soluções	Soluções
Poderes envolvidos nas soluções	Poderes envolvidos nas soluções	Poderes envolvidos nas soluções
Esfera governamental envolvida nas soluções	Esfera governamental envolvida nas soluções	Esfera governamental envolvida nas soluções

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Solicite que realizem a **atividade 5** da página **36** e a **atividade 6** da página **37** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Converse com os estudantes sobre os tipos de serviços públicos ofertados pelo município onde a escola está localizada (saneamento básico, educação, saúde, segurança e transporte, entre outros) e deixe-os falar sobre o que sabem sobre esse tema.

Converse com os estudantes sobre a importância do serviço público de saúde no Brasil. Comente com eles que o direito aos serviços públicos é garantido aos cidadãos pela Constituição de 1988 e que todos os cidadãos do país têm direito a serviços básicos e essenciais para ter boa qualidade de vida.

Finalização

Após terem realizado as atividades e preenchido os quadros, solicite que cada dupla (ou trio) apresente aos demais estudantes os problemas que escolheram, as soluções apontadas e qual esfera de poder está envolvida nesta solução. Ao final de cada apresentação, peça às outras duplas (ou trios) que avaliem as soluções indicadas, verificando se são viáveis, se realmente solucionam o problema etc.

Avalie, você também, se as indicações de poderes e esferas de poder foram feitas de maneira adequada. Organize a correção e uma conversa para que ocorram coletivamente.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO BIMESTRAL – UNIDADE 4

Plano de aula 4

► Tema: **Brasil: suas regiões e paisagens**. Quantidade de aulas: 2 aulas.

O que é essencial para avançar nos estudos?

No final do bimestre, os estudantes devem alcançar, pelo menos parcialmente, as habilidades a seguir.

(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.

(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.

(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na preservação ou degradação dessas áreas.

Acompanhamento de aprendizagem

Nas aulas, fique atento à participação, interesse, senso de observação, registros no caderno e organização do material escolar dos estudantes. Aproveite todas as oportunidades para avaliar a aprendizagem e, sempre que necessário, revise o conteúdo, individual ou coletivamente. Por fim, reforça-se a necessidade de você dar atenção especial aos estudantes com mais dificuldade de aprendizado ou de cumprimento das tarefas.

Sequência didática 1

Brasil: suas regiões e paisagens

Aula 1 – As cinco grandes regiões

Introdução e atividades preparatórias

Apresente aos estudantes o mapa do Brasil com as cinco grandes regiões delimitadas pelo IBGE e questione-os: O que o mapa representa? Qual é a finalidade desse mapa? O que é uma região? Quais são os critérios da regionalização do IBGE? Em que região você vive?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Desenvolvimento

Inicie a aula solicitando que os estudantes façam as **atividades 1 e 2** da página **39** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Na sequência, organize a turma em cinco grupos: cada um deles deve ficar responsável por uma grande região como tema de trabalho. Todas as regiões devem ser contempladas.

Após designá-las, peça aos integrantes de cada grupo que escrevam em uma folha de papel avulsa tudo o que sabem sobre a região que receberam como tema, por exemplo: os estados que a compõem, festas típicas, aspectos culturais, curiosidades etc. Instrua-os a organizar as informações em esquemas com frases, palavras-chave e imagens (desenhos). O material deverá ser exposto no mural da sala, ficando cada grupo responsável por fazer uma apresentação oral sobre a região que lhe coube.

Finalização

Peça a cada grupo que, em folhas de papel avulsas, redija coletivamente um texto sobre a região com base nas informações e imagens pesquisadas. Na sequência, cada grupo lerá o texto, em voz alta, para os colegas. Conforme o texto for sendo lido, incentive os estudantes a selecionar as informações principais, que poderão compor um quadro com as seguintes colunas: **Região, Estados, Características quanto à natureza da região e Características econômicas da região**.

Aula 2 – Cobertura vegetal brasileira

Introdução e atividades preparatórias

Apresente aos estudantes o mapa **Brasil: vegetação original** (disponível gratuitamente no *site* do IBGE em https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_retracao_veg_nativa.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.).

Com os estudantes, faça a leitura do mapa destacando as formações vegetais e suas respectivas localizações, extensão etc. Localize o estado em que vivem e converse com eles sobre as formações vegetais do estado.

Em seguida, apresente aos estudantes o mapa **Brasil: cobertura atual** (disponível gratuitamente no *site* do IBGE em: https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_vegetacao.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.). Localize o estado em que vivem e converse com eles sobre as formações vegetais do estado. Trabalhe oralmente as diferenças e semelhanças entre os dois mapas. Destaque as áreas antropizadas (destacadas em vermelho no mapa), ressaltando que a maior parte das paisagens naturais brasileiras foram alteradas pela intervenção humana.

Direcione a discussão com perguntas como as sugeridas a seguir: A vegetação de quais estados foi mais alterada? Em quais estados ainda há áreas com significativa vegetação natural?

É muito importante estabelecer a relação entre vegetação natural e ocupação humana.

Desenvolvimento

Peça aos estudantes que se organizem em duplas ou trios. Cada grupo deve responder às questões a seguir em uma folha de papel avulsa e com os mapas utilizados no momento introdutório.

- ▶ Que formações vegetais compõem o estado em que vivo?
- ▶ Cite dois estados nos quais há duas ou mais formações florestais e indique quais são elas.
- ▶ Em quais tipos de vegetação natural ainda há grandes áreas conservadas?

Solicite que realizem a **atividade 6** da página **42** do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**. Explore as imagens dos diferentes tipos de vegetação presentes na atividade e solicite aos estudantes que comparem as paisagens apresentadas com as do município ou do estado onde vivem.

Cada grupo deve escolher uma formação vegetal para pesquisar informações sobre ela. Peça aos integrantes de cada grupo que anatem o que devem pesquisar: duas imagens da formação vegetal; duas imagens de animais silvestres que vivem na formação vegetal; dois estados nos quais há essa formação vegetal; imagens de uma planta característica dessa formação vegetal; imagens de alguma atividade humana que represente a destruição desse tipo de formação vegetal.

Todo o material pesquisado servirá de base para a produção de um painel de fotografias em cartolina. Em todas as imagens selecionadas, eles devem escrever uma legenda identificando o que está retratado. A seguir, sugerimos um modelo de painel para orientar a produção dos estudantes.

Nome da formação vegetal			
Fotografia de animal silvestre	Fotografia da formação vegetal	Fotografia da formação vegetal	Fotografia de animal silvestre
Fotografia de atividade humana que represente uma ameaça ou a destruição da formação vegetal	Fotografia de planta característica da formação vegetal	Fotografia de planta característica da formação	Mapa do Brasil com a área da formação vegetal pintada
	Nome dos estados que abrigam a formação vegetal		

Finalização

Agende com os estudantes uma data para a entrega do material pesquisado. No dia combinado, peça a cada grupo que apresente seu painel de fotografias na sala de aula e, com os estudantes, faça uma leitura de todos os trabalhos. Caso necessário, havendo dúvidas, solicite que retomem os trabalhos expostos no mural e, para finalizar, produzam um esquema indicando cada uma das formações vegetais e duas de suas características.

ORIENTAÇÕES DAS ATIVIDADES

Unidade 1

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

1. **EF04GE09** Dê ênfase ao fato de que as direções cardeais e colaterais não mudam, o que muda é o ponto de referência ou o referencial considerado. Aproveite para ressaltar a importância da presença da rosa dos ventos nas representações cartográficas.
2. **EF04GE09** O importante, nessa prática, é que os estudantes localizem corretamente os objetos na planta baixa conforme sua posição na quadra. O objetivo é que essa prática realizada na quadra da escola facilite, por meio de correlações, a resolução do desafio das cinco jogadas proposto nesta atividade.
3. **EF04GE09** e **EF04GE10** A atividade aborda o princípio da localização, ao permitir a identificação da posição particular de um objeto na superfície terrestre. É importante que, com o auxílio do professor, os estudantes concluam que não podem faltar pontos de referência bem definidos quando se pretende expressar a localização de algo no espaço. Por meio desta atividade, é possível fazer com que os estudantes percebam a importância de referências de localização para indicar sua posição.
4. **EF04GE10** Ao explorar o mapa, explique aos estudantes que o mapa precisa ser interpretado por meio de seus símbolos, conteúdo, assim, significado para o leitor. Explique que o mapa precisa estar orientado em conformidade com a rosa dos ventos, além de ter um título, uma fonte e o ano de sua elaboração. Com esta atividade, espera-se que os estudantes percebam a importância da linguagem cartográfica e o trabalho coletivo, contribuindo também para **desenvolvimento de vocabulário**.
5. **EF04GE10** e **EF04GE11** Explore a sequência de imagens da atividade, destacando a importância das imagens de satélite para o reconhecimento de fenômenos geográficos. Caso tenha condições, trabalhe utilizando ferramentas *on-line* de localização, que disponibilizam gratuitamente imagens de satélite do mundo todo. Aproveite para conversar com os estudantes sobre as novas tecnologias de mapeamento a serviço da população.

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

1. **EF04GE09** A importância do trabalho prático se dá principalmente na construção ou reconstrução de conceitos já existentes. Deste modo, a discussão e o diálogo assumem um papel importante e as atividades experimentais combinam, intensamente, ação e reflexão.

2. **EF04GE09** Mencione que a Terra realiza um giro ao redor de si mesma – a rotação – no sentido anti-horário, de oeste para leste, o que resulta no movimento aparente do Sol de leste para oeste. Se achar necessário, utilize uma bola e a luz de uma lanterna para representar esse movimento. Explique que o movimento de rotação determina os dias e as noites, bem como regula o ritmo de grande parte das atividades humanas e da biodiversidade do planeta. Aproveite para trabalhar de forma interdisciplinar com Ciências por meio da habilidade (**EF04CI09**) – Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).
3. **EF04GE09** e **EF04GE10** Nos anos iniciais, é importante que o trabalho seja desenvolvido por meio de atividades práticas que proporcionem a exploração do espaço vivido. As situações em que os estudantes exploram o espaço ao redor, resolvendo problemas de natureza espacial, são fundamentais para o desenvolvimento de seu esquema corporal, pois contribuem para que se desloquem com desenvoltura nesse espaço, desenvolvendo noções de orientação, como proximidade, interioridade e direcionalidade. A leitura inicial da atividade permite uma ampliação dos processos gerais da **compreensão de textos** e da **fluência em leitura oral**, e a pesquisa contribuirá para a **produção de escrita** e para o **desenvolvimento de vocabulário**.
4. **EF04GE10** Aproveite para retomar com os estudantes a noção de que a escala é a relação entre o tamanho real e o que se desenha na representação. Ela indica o número de vezes que a área representada (que, no caso, é a escola de Ana Maria) está sendo reduzida no plano, ou seja, no papel. Aproveite para trabalhar de maneira interdisciplinar com Matemática por meio da habilidade (**EF04MA20**) – Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
5. **EF04GE10** A questão objetiva aprofundar a noção de escala. É importante que os estudantes comparem e analisem as duas imagens para estabelecer relações entre a área captada e o nível de detalhamento. Ao analisar as duas imagens presentes na atividade, explique que se a área captada for muito grande, como na imagem A, não será possível observar os detalhes da cidade do Rio de Janeiro como, por exemplo, a pista do aeroporto do Galeão, a ponte Rio-Niterói e o aeroporto Santos Dumont.
6. **EF04GE09** e **EF04GE10** As questões propostas nos diferentes itens da atividade retomam, de forma integrada, a leitura e a interpretação de mapas por meio dos diferentes elementos cartográficos e a identificação das direções cardeais.

Unidade 2

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

2. **EF04GE07** Explore as imagens presentes na atividade sobre as diferentes formas de extrativismo. O objetivo é mostrar que a atividade extrativa pode ser vegetal, mineral ou animal, dependendo da origem do recurso natural aproveitado. Pesquise com os estudantes se existe alguma dessas atividades no município ou no estado onde moram e solicite que registrem, no caderno, as informações levantadas.
3. **EF04GE07** e **EF04GE11 c)** Alguns elementos que podem ser sugeridos para que eles citem estão relacionados, na paisagem visível, ao tamanho, aos formatos e às cores das construções e/ou dos elementos naturais que os cercam. Relacionado aos espaços urbanos, eles podem descrever as variadas formas e cores que se apresentam, quais os formatos geométricos, se são curvos ou retilíneos. Já a paisagem rural se evidencia por outros elementos, mais ligados à natureza: forte presença de vegetação e criação de animais, o que torna o colorido da paisagem rural mais homogêneo.
4. **EF04GE07** Explorando a foto 1, esclareça aos estudantes que na maioria das vezes o trabalho na agricultura familiar visa ao sustento da família por consumo direto dos produtos e/ou por comercialização. Os membros da família participam da produção e, muitas vezes, as crianças executam algumas das tarefas agrícolas desenvolvidas na propriedade. Explorando a foto 2, comente com os estudantes o fato de a agricultura moderna necessitar de muitos recursos financeiros, pois emprega tecnologias, como máquinas para semear, colher e irrigar, além de ter gastos com adubos e inseticidas.
5. **EF04GE04**, **EF04GE07** e **EF04GE08** Recorde com os estudantes as semelhanças e diferenças entre o modo de vida dos que vivem nas cidades e no campo, em relação ao trabalho que realizam, ao local onde moram, aos hábitos e costumes. Ressalte que não existe melhor ou pior, mas sim diferenças no uso e aproveitamento do espaço.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Para a atividade do item 1, o estudante pode representar por meio de desenhos, pinturas, colagens etc. o espaço rural e urbano: alimentos *in natura* do campo e outros produtos para a cidade, e alimentos industrializados e maquinário para o campo, tipos de trabalho que caracterizam os espaços rural e urbano.

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

1. **EF04GE07** A análise das pinturas tem como objetivo propor a relação entre as paisagens representadas pelos artistas e os espaços rural e urbano que os estudantes observaram ou vivenciaram. Na releitura das referidas obras de arte, os estudantes poderão

expressar conhecimentos geográficos, criando desenhos ou pinturas de um espaço rural e de um espaço urbano. Aproveite para trabalhar de forma interdisciplinar com Arte (**EF15AR06**).

2. **EF04GE07** A análise da capa do livro *Nas ruas do Brás*, de Drauzio Varella, visa abordar a vida na cidade, a fim de resgatar o espaço vivido em toda a sua complexidade. Retome com os estudantes os estudos de anos anteriores, considerando que o espaço vivido aparece como revelador da realidade. Assim, o estudo da rua ou do bairro poderá ser compreendido como pré-requisito para o aprendizado das noções espaciais em outras escalas.
3. **EF04GE07** Estabeleça paralelos entre as paisagens urbanas e rurais por meio de temas, como características ambientais, trabalho e profissões. Estimule os estudantes a observar detalhes nas imagens de satélite e questione quais elementos identificam o espaço urbano e o espaço rural. Embora no campo predominem atividades agrícolas, podem existir indústrias, denominadas agroindústrias, e também práticas de comércio e prestação de serviço, como no caso do turismo rural.
4. **EF04GE07** Comente com os estudantes que no espaço urbano o adensamento populacional é maior e uma diversidade de estabelecimentos comerciais encontra-se próxima às pessoas, como supermercados, farmácias, padarias etc. Já no espaço rural, quem mora em chácaras, sítios e fazendas tem de se deslocar até a cidade para obter os produtos que não pode produzir ou ter acesso a determinados serviços, como bancos e hospitais. Explore o aspecto do trabalho: nas cidades, as pessoas podem trabalhar dia e noite, sendo o homem o comandante dessa rotina; no campo, a natureza é que condiciona o ritmo de trabalho – os camponeses dependem de períodos favoráveis ao plantio e à colheita de cada produto, havendo, inclusive, calendário agrícola para realizar as atividades.
5. **EF04GE04** e **EF04GE08** Previamente, mencione alguns exemplos que demonstrem a interdependência entre o rural e o urbano. Exemplificando: O leite (*in natura*) consumido na cidade vem do campo e é transportado por veículos (como caminhões) fabricados na cidade. Questione os estudantes: O leite poderia ser vendido nas cidades se não houvesse o trabalho com o gado no espaço rural? E o espaço rural, o que faria sem os serviços ofertados pelo espaço urbano? Após ouvir as considerações dos estudantes, reforce que alguns elementos são mais presentes no campo e outros, na cidade. A atividade contribui para o trabalho com os processos gerais da **compreensão de textos** e **fluência em leitura oral**.
6. **EF04GE04** Com a ideia de complementar e enriquecer o trabalho sobre a interdependência entre o campo e a cidade, convide um profissional da área de turismo para compartilhar experiências com os estudantes e falar sobre a importância do espaço rural para a atividade turística. A atividade estimula o trabalho de **produção e compreensão de textos**.

Unidade 3

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

1. **EF04GE08** a) Retome com os estudantes os diferentes tipos de meio de transporte. Se achar conveniente, utilize outras imagens, notícias, mapas etc. b) Instigue os estudantes a conversar sobre as vias de transporte e os tipos de transportes que circulam no município onde moram e os demais transportes que conhecem.
2. **EF04GE01** e **EF04GE02** Inicie o estudo das etnias formadoras da população brasileira, comentando e valorizando sua diversidade. Incentive o respeito às culturas e etnias diferentes, explicando que todas formam o povo brasileiro. Aproveite para trabalhar de forma interdisciplinar com História, por meio das habilidades **EF04HI09** e **EF04HI10**. Faça os estudantes perceberem a importância dessa contribuição cultural para o nosso país, por meio de hábitos e costumes do cotidiano deles e de suas famílias.
3. **EF04GE02** e **EF04GE06** A atividade tem como objetivo oferecer ao estudante a oportunidade de olhar o passado, bem como o presente, em busca de conhecimento e discernimento sobre a história do nosso país. Consideramos de extrema relevância que os estudantes tenham conhecimento acerca do sofrimento a que as sociedades indígenas foram expostas, favorecendo uma compreensão melhor das atitudes tomadas por indígenas no decorrer da história do Brasil.
4. **EF04GE03** Um grande desafio no ensino da Geografia é a formação de um cidadão crítico. O estudo do município permite análises diversas e complexas propiciadas pela vivência da realidade. Nesta atividade são apresentadas questões em que se procura reconhecer a proximidade dos elementos que expressam o mundo, presentes e perceptíveis na escala local. Além do site do IBGE, o endereço eletrônico da prefeitura do município pode ser uma boa fonte de pesquisa para auxiliar na resposta da questão.

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

1. **EF04GE02** Analise o texto e destaque a importância das vias de circulação entre cidade e campo. Destaque que o transporte atende às necessidades criadas pela relação de interdependência entre o campo e a cidade por meio da circulação de mercadorias e pessoas. A leitura das manchetes da atividade com a finalidade de retirar e interpretar informações explícitas e relacioná-las a ideias permite trabalhar com os **processos gerais da compreensão de textos** e com a **produção de escrita**.
2. **EF04GE02** Previamente à realização da atividade, pergunte aos estudantes: Que motivos levam pessoas a se mudarem para locais

distantes?. Enquanto eles respondem, você pode escrever esses motivos na lousa. Oriente-os a como proceder para a pesquisa sobre migração junto aos colegas de turma. Espera-se que os estudantes possam identificar os possíveis motivos de processos migratórios ao longo do tempo a partir de um contexto local.

3. **EF04GE06** Aborde com os estudantes o conceito de povos e comunidades tradicionais: grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição. Explore o conteúdo da notícia, chamando a atenção para como a rede mundial de computadores se faz importante para interligar os povos indígenas. A leitura do texto pode ser realizada coletivamente em voz alta contribuindo para a **fluência em leitura oral** e com o **desenvolvimento de vocabulário**.
4. **EF04GE01** e **EF04GE06** Mencione que o jongo é um exemplo das práticas culturais existentes em comunidades quilombolas. Ressalte a importância das terras quilombolas para a sobrevivência e identidade cultural dessa comunidade.
5. **EF04GE03** Converse com os estudantes sobre os tipos de serviços públicos ofertados pelo município onde a escola está localizada (saneamento básico, educação, saúde, segurança e transporte, entre outros) e deixe-os falar sobre o que sabem a respeito desse tema. Explique sobre a importância do serviço público de saúde no Brasil, destacando, por exemplo, a importância do SUS durante a pandemia da covid-19 no país.
Destaque os dados referentes aos serviços públicos apresentados no infográfico. Comente com eles que o direito aos serviços públicos é garantido aos cidadãos pela Constituição de 1988 e que todos os cidadãos do país têm direito a serviços básicos e essenciais para ter boa qualidade de vida.
6. **EF04GE03** Conduza os estudantes a reconhecer e compreender a necessidade de leis que definem direitos e deveres do cidadão. Oriente-os sobre as possibilidades de uso de serviços públicos e de acesso a eles, como postos de saúde, saneamento básico, escolas, policiamento etc. A pesquisa permite que a **produção de escrita** seja ampliada juntamente com a interpretação das informações obtidas com o levantamento de dados feito pelo estudante.
7. **EF04GE03** Por meio das informações levantadas na pesquisa da **atividade 6** e do texto da **atividade 7**, trabalhe a questão da cidadania, da importância da participação e do papel de cada um de nós na construção de uma sociedade melhor.

Unidade 4

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

1. **EF04GE10** O estudante deverá pintar as regiões brasileiras de acordo com as cores indicadas na legenda. Recorde com os estudantes os critérios adotados na divisão regional do Brasil pelo IBGE identificando as cinco regiões no mapa.
2. **EF04GE11** Explique que a Divisão Regional do Brasil consiste no agrupamento de estados e municípios em regiões, com a finalidade de viabilizar a definição de uma base territorial para fins de levantamento e divulgação de dados estatísticos.
3. **EF04GE11** O uso de fotografias que mostrem diferentes formas de relevo pode ser uma estratégia pertinente para ampliar e retomar o tema para além do reconhecimento de sua espacialização em mapas.
4. **EF04GE11** Contextualize o tema sobre formas de relevo, explorando a realidade dos estudantes. Verifique aquilo que eles têm de conhecimento prévio. Você pode perguntar, por exemplo, sobre paisagens que os estudantes tenham observado ao longo do caminho entre a casa e a escola ou até mesmo em alguma viagem que tenham feito. Questione-os sobre as características dessas paisagens, qual era a forma da superfície terrestre, se havia elevações e vales, e por que possuem características diferentes. Isso é fundamental para que os estudantes consigam estabelecer conexões com as diferentes formas de relevo e que possam compreendê-las em outra escala de análise, como no caso do território nacional.
5. **EF04GE01** e **EF04GE11** Esta atividade visa promover reflexões sobre a relação sociedade-natureza por meio da valorização da cultura ribeirinha e de questões que envolvem o cotidiano desse grupo social. A partir da leitura da notícia, explique aos estudantes que para os povos ribeirinhos os rios são o cerne da vida: deles extraem grande parte de seus alimentos e deles dependem para ir e vir. Com isso, a atividade promove a o **desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral** e os **processos gerais da compreensão de textos**. Aproveite para trabalhar de forma interdisciplinar com História e Geografia, desenvolvendo as habilidades **EF35LP03** e **EF04LP14**.
6. **EF04GE11** Explore as imagens dos diferentes tipos de vegetação presentes na **atividade 6** com os estudantes e compare as paisagens apresentadas com as do município ou do estado onde vivem.

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

1. **EF04GE10** Esta atividade visa aprofundar a Alfabetização Cartográfica, considerando-a essencial para a compreensão dos conteúdos da Geografia. Explore os mapas e o conceito de sambaquis por meio de uma abordagem interdisciplinar com História. A habilidade **EF04HI02** visa identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade.
A atividade possibilita trabalhar com **desenvolvimento de vocabulário** e **interpretar e relacionar ideias e informação**.
2. **EF04GE11** Esta atividade utiliza o gênero textual poema como alicerce para a prática pedagógica interdisciplinar de Geografia com Língua Portuguesa (**EF35LP23**). O trabalho com esse gênero pressupõe uma estratégia articuladora do conhecimento, sendo uma maneira atrativa de manter a atenção dos estudantes por meio de rimas que integram culturas e saberes. Portanto, acredita-se que o ensino a partir de poesias promove a aprendizagem de forma interdisciplinar e lúdica.
A atividade promove a **compreensão de textos** e a **fluência em leitura oral** pode ser desenvolvida caso seja solicitado aos estudantes que façam a leitura em voz alta do texto inicial da atividade.
3. **EF04GE11** Além de estimular a autonomia e o trabalho em equipes, a **produção de texto** é desenvolvida ao propor a pesquisa de novas informações para preencher o quadro.
4. **EF04GE11** A atividade visa reforçar o trabalho em representações gráficas com o objetivo de buscar complementar e aprofundar o entendimento e a assimilação deste tipo de linguagem. A **compreensão de textos** é trabalhada ao relacionar ideias e informação contidas no gráfico.
5. **EF04GE11** As histórias em quadrinhos são contadas por meio de desenhos e textos, geralmente curtos, dispostos em uma sequência, com começo, meio e fim. Isso é um elemento que facilita a **compreensão de textos** com a localização e retirada de informação dos textos, permitindo a interpretação e o relacionamento de ideias e de informação.
6. **EF04GE10** e **EF04GE11** O objetivo é retomar com os estudantes a compreensão do conteúdo estudado por meio da criatividade, da expressão e da linguagem em uma abordagem interdisciplinar com Arte. Recorde aos estudantes que as formas de relevo apresentam características específicas e níveis altimétricos diferentes. Peça a eles que representem planaltos, planícies e depressões, deixando evidentes as diferenças de altitude, localização e características de superfície (plana, irregular, acidentada, rebaixada). Eles podem representar cursos-d'água, vegetação, serras etc., bem como a ocupação humana.

REFERÊNCIAS

- ▶ ACZEL, Amir D. (tradução: Maria Luiza Borges). *Bússola – a invenção que mudou o mundo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002. Aborda a história da invenção da bússola e a importância e expansão de seu uso.
- ▶ ANDRÉ, C. F. *O pensamento computacional como estratégia de aprendizagem, autoria digital e construção da cidadania*. IT: teccogs – Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, n. 18, jul./dez. 2018, p. 94-109. Disponível em: https://www.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos/2018/edicao_18/teccogs18_artigo05.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.
Material usado para desenvolver aspectos de pensamento computacional na obra.
- ▶ BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. Comissão de Educação e Cultura. *Grupo de trabalho alfabetização infantil: os novos caminhos: relatório final* (3 ed.). Brasília, DF: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2019. Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/pdf/alfabetizacao_infanti_novos_caminhos_gastao_vieira.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.
O relatório apresenta pesquisas de cientistas internacionais da Ciência Cognitiva da Leitura, que poderiam contribuir de modo significativo para a política de alfabetização do Brasil.
- ▶ BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 29 set. 2021.
Documento publicado pelo Ministério da Educação, define as diretrizes e bases da educação nacional.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2021.
Documento no qual se define o conjunto de aprendizagens essenciais, das diferentes áreas de conhecimentos a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Alfabetização*. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2021.
Documento publicado pelo Ministério da Educação, no qual determina políticas públicas de alfabetização, visando combater o analfabetismo.
- ▶ CARVALHO, E. A.; ARAÚJO, P. C. *Leituras cartográficas e interpretações estatísticas II: noções básicas de sistema de posicionamento global GPS*. Natal: EDUFRN, 2009. Disponível em: www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAR_UAB/Fasciculos%20-%20Material/Leituras_Cartograficas_II/Le_Ca_II_A08_MZ_GR_260809.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.
O material traz um breve histórico do surgimento do GPS, explica como funciona e destaca os principais usos desse sistema, na Cartografia e na Geografia.
- ▶ DE FARIAS, P. A. M.; MARTIN, A. L. de A. R.; CRISTO, C. S. Aprendizagem ativa na educação em saúde: percurso histórico e aplicações. **Revista Brasileira de Educação Médica** 39 (1) : 143-158; 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/MkJ5fd68dYhJYJdBRRHjfrp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2021.
Artigo que aborda, entre outros temas, aspectos do desenvolvimento da aprendizagem ativa e sua relação com educação.
- ▶ DORNELLES, Luciene Vieira; BATES, Maria Isabel (org.). *Educação e infância na era da informação*. Porto Alegre: Mediação, 2012.
O livro discute novas condutas e estratégias pedagógicas a serem adotadas em relação ao uso da tecnologia, aos desafios da era da informação e as possibilidades de todas as classes sociais.
- ▶ GAYDECZKA, B.; MASSA, N. P. Uma revisão de estudos sobre o pensamento computacional e *scratch* no Brasil. **Ensino & Pesquisa**, v. 18, n. 1, p. 31-62, 2020. Disponível em: <http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/2959>. Acesso em: 29 set. 2021.
Revisão sobre pensamento computacional e alguns de seus aspectos relacionados à educação.
- ▶ IBGE. **Atlas Escolar**. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2021.
Nesse atlas, em versão digital, estão disponíveis para consulta ilustrações animadas e mapas do Brasil e do Mundo.
- ▶ IBGE. **Portal de mapas do IBGE**. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>. Acesso em: 29 set. 2021.
Portal de mapas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual há mais de 20 mil itens com acesso livre.
- ▶ JANCZURA, G. A. *Processos cognitivos básicos e educação*. *Psicol. Argum.*, Curitiba, v. 24, n. 46 p. 39-44, jul./set. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19891/19191>. Acesso em: 3 set. 2021.
Artigo que contém definições de processos cognitivos e informações sobre suas relações com educação.
- ▶ MORAIS, J. *Alfabetizar para a democracia*. Porto Alegre: Penso, 2014.
O autor apresenta uma análise aprofundada sobre os desafios da alfabetização brasileira e como a alfabetização é a porta para a construção de uma verdadeira democracia.
- ▶ WRUBEL, G.; LEONARDI J.; FERNANDES, K. N.; CAICHE, L. L. *As possibilidades do ensino híbrido na construção de interações mais democráticas e significativas em sala de aula*. *Revista de Divulgação Científica em Língua Portuguesa, Linguística e Literatura* ano 13, n. 20, 2017. Disponível em: http://www.letramagna.com/artigos_20/artigo8_20.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.
Artigo que traz possibilidades de uso de ferramentas de ensino híbrido.

nov

AKRÁILO

Geografia

Livro de Práticas e
Acompanhamento da Aprendizagem

4^o
ANO

Ensino Fundamental
Anos iniciais
Geografia

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Roseni Rudek

- ▶ Licenciada em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- ▶ Professora da rede particular de ensino

Lilian Sourient

- ▶ Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná (UFPR)
- ▶ Professora do Ensino Fundamental

1ª edição
São Paulo, 2021

© Editora do Brasil S.A., 2021
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Vicente Tortamano Avanso

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti

Gerência editorial de conteúdo didático: Erika Caldin

Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires

Supervisão editorial: Júlio Fonseca

Supervisão de artes: Andrea Melo

Supervisão de editoração: Abdonildo José de Lima Santos

Supervisão de revisão: Elaine Silva

Supervisão de iconografia: Léo Burgos

Supervisão de digital: Priscila Hernandez

Supervisão de controle de processos editoriais: Roseli Saíd

Supervisão de direitos autorais: Marilisa Bertolone Mendes

Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Jennifer Xavier,
Paula Harue Tozaki e Renata Garbellini

Controle de processos editoriais: Bruna Alves, Julia do Nascimento,
Rita Poliane, Terezinha de Fátima Oliveira e Valeria Alves

1ª edição, 2021



**Editora
do Brasil**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**
Rua Conselheiro Nébias, 887 –
São Paulo/SP, CEP 05397-000
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

Akpalô é uma palavra de origem africana que significa “contador de histórias, aquele que guarda e transmite a memória do seu povo”

Concepção, desenvolvimento e produção:
Triolet Editorial & Publicações

Diretoria executiva: Angélica Pizzutto Pozzani

Supervisão editorial: Priscila Cruz

Coordenação editorial: Tayná Gomes de Paula

Edição de texto: André Luiz Botelho Fonseca, Alício Roberto
Egydio Leva, Felipe Roman de Carvalho Silva

Assistentes editoriais: Juliana do Espírito Santo Veloso, Gabriela
Varejano de Oliveira

Preparação e revisão de texto: Veridiana Cunha (coord.), Amanda
Maiara, Ana Cristina Garcia, Arnaldo Arruda, Beatriz Carneiro,
Brenda Morais, Bruna Paixão, Caroline Bigaiski, Célia Carvalho,
Daniela Pita, Elani Souza, Érika Finati, Glória Cunha, Helaine
Albuquerque, Hires Héglan, Janaína Mello, Luciana Moreira,
Luciene Perez, Malvina Tomaz, Márcia Leme, Márcia Nunes,
Maria Luiza Simões, Mariana Góis, Miriam dos Santos,
Nayra Simões, Nelson Camargo, Patrícia Cordeiro, Renata Tavares,
Roseli Simões, Simone Garcia, Thais Nacif, Vânia Bruno,
Vinicius Oliveira

Coordenação de arte e produção: Daniela Fogaça Salvador,
Wilson Santos

Edição de arte e diagramação: Fabio Kato, Ana Maria Totaro,
Candida Bitencourt Haesbaert, Gisele Paranhos

Projeto gráfico (miolo e capa): Caronte Design

Design gráfico: Renato Silva

Capa: Laerte Silvino

Ilustrações: Adilson Secco, Alessandro Passos da Costa,
Allmaps, Pedro Ribeiro

Iconografia: Daniela Baraúna, Ênio Lopes, Pamela Rosa,
Tatiana Lubarino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rudek, Roseni

Novo akpalô geografia, 4º ano : livro de práticas
e acompanhamento da aprendizagem / Roseni Rudek,
Lilian Sourient. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora
do Brasil, 2021. -- (Novo akpalô geografia)

ISBN 978-85-10-08871-8

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Sourient,
Lilian. II. Título. III. Série.

21-82596

CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Olá, estudante!

Este livro de práticas foi feito pensando em você. Esperamos que as atividades aqui propostas possam ajudá-lo(a) em seu percurso nas aulas de Geografia durante a trajetória escolar. Pensar, questionar, pesquisar, descobrir, refletir, criar e compartilhar ideias com seus professores e colegas fará parte da sua trajetória de aprendizagem. Para isso, você será convidado(a) a experimentar e vivenciar o saber geográfico em atividades individuais e coletivas.

É importante lembrar que, de diferentes maneiras, a Geografia está presente na vida de todos nós e que, quando pensamos geograficamente, ou seja, quando desenvolvemos o **raciocínio geográfico**, compreendemos fundamentais da realidade como a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações humanas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
Agora é com você. Dê as práticas!
DA EDITORA DO BRASIL

As autoras

Sumário

Unidade 1: Representar e localizar os espaços 5

Fique por dentro 5

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem 7

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação 12

Unidade 2: O rural e o urbano 18

Fique por dentro 18

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem 20

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação 23

Unidade 3: O espaço do município 28

Fique por dentro 28

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem 29

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação 33

Unidade 4: Brasil: suas regiões e paisagens 38

Fique por dentro 38

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem 39

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação 43

Referências 48

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Pedro Ribeiro

Fique por dentro

Em uma situação de deslocamento, você já ficou perdido alguma vez? Como fez para encontrar as direções ou os caminhos?

As pessoas podem se perder em espaços urbanos, em espaços rurais e em estradas, não é mesmo? Porém, usando o conhecimento geográfico, é possível resolver esse problema. Para se orientar e se localizar no espaço, é preciso estabelecer pontos de referência.

Desde a Antiguidade, os seres humanos utilizam os astros e seus movimentos para se orientar nos espaços e traçar direções a serem seguidas. Uma das primeiras formas foi a observação das estrelas, até mesmo pela curiosidade que tinham de conhecer os mistérios do Universo e seus astros.

Ao longo do tempo, os seres humanos desenvolveram diferentes técnicas de orientação e localização. Para os povos antigos, a palavra **orientação** significava a busca do oriente, ou seja, procurar a direção em que o Sol nasce.

Orientar-se é um processo que inclui determinar a direção de um lugar e saber para onde ir. Foram desenvolvidas diferentes técnicas, que vão desde a localização de determinadas posições por meio da observação de alguns astros até o uso de instrumentos especiais, como a bússola e o GPS.

Sergio Ranalli/Pulsar Imagens



▲ Produtor de hortaliças observando céu estrelado. Querência, Mato Grosso, 2018.

Marcobnws/Shutterstock.com



▲ Bússola e equipamento com uso de um GPS. Com a descoberta e o desenvolvimento de novas tecnologias, é cada vez mais comum o uso dos mapas em nosso cotidiano, tanto em aplicativos de entregas como em jogos para celular, por exemplo.

Pixel-Shot/Shutterstock.com



Geralmente, as formas de orientação e localização no espaço terrestre são acompanhadas de representações que os seres humanos fazem do espaço geográfico. Antes mesmo de desenvolverem a escrita, é provável que as pessoas das primeiras civilizações rabisassem representações dos lugares por onde passavam. Esses desenhos eram feitos em materiais diversos, como argila, pedra, conchas, peles de animais, papiro e, mais tarde, papel. Assim, em diferentes culturas, os mapas começaram a ser feitos e usados há mais de 4 mil anos pelos povos da Mesopotâmia, da China, da Grécia e do Egito.

Ao longo de séculos, as pessoas olhavam para o céu e calculavam as distâncias para representá-las no mapa. Já há algum tempo, o processo é o contrário: com o uso de ferramentas que foram enviadas para o espaço, é possível captar imagens do planeta com grande precisão. Atualmente, os mapas são confeccionados graças ao uso de fotografias aéreas, imagens de satélites e programas de computador que garantem registros em alta definição.

Primeiro, é preciso obter uma imagem da visão vertical da área que será mapeada. Ela é obtida por meio da **aerofotogrametria**, ou seja, de fotografias feitas em um avião, por um *drone* ou de imagens transmitidas via satélites que estão em órbita da Terra.



▲ Câmeras fotográficas instaladas em aviões captam imagens da superfície terrestre. Fonte: *Atlas geográfico escolar*. 7. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. p. 27.

Com essa grande evolução, a cartografia tornou-se uma importante fonte de informações, que são utilizadas no nosso dia a dia e em diferentes atividades profissionais.

Agora, chegou a hora de praticar!

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

- 1 A **rosa dos ventos** é utilizada para auxiliar na localização. Ela serve de referência para o uso de bússolas e mapas. Observe, a seguir, o desenho que Pedro fez da sala de aula. Ele apresenta o mapeamento das carteiras dos colegas.

Representação sem escala. Cores-fantasia.



Pedro Ribeiro

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**



Use a rosa dos ventos para indicar a direção dos itens da sala de aula em relação a mesa de Pedro.

- a) A lousa:

norte.

- b) A porta de entrada e saída:

nordeste.

- c) O fundo da sala:

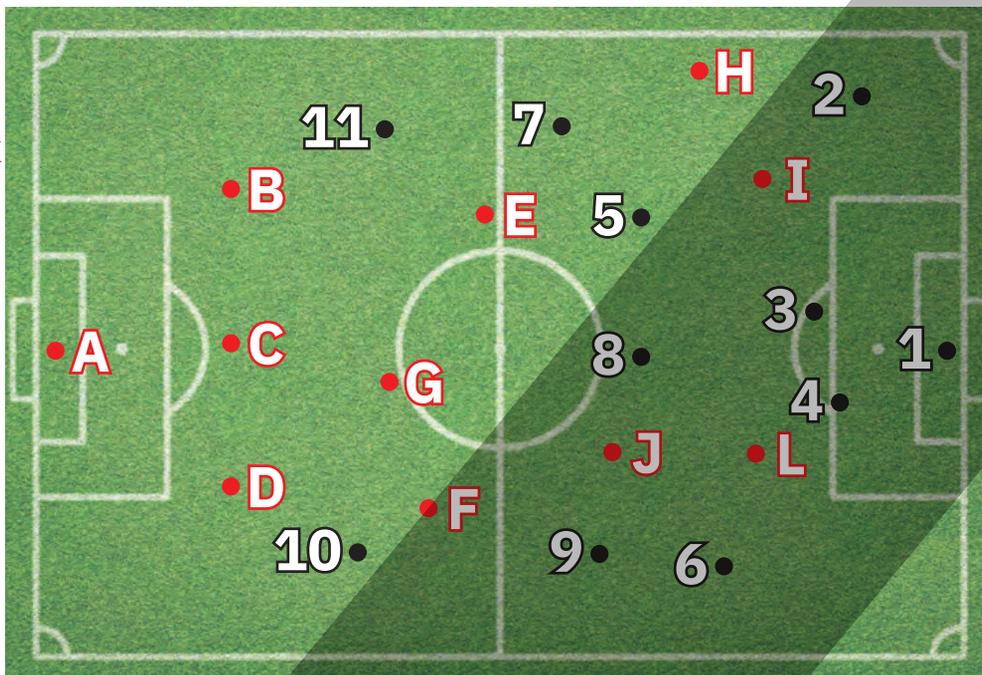
sul.

- d) As janelas da sala:

oeste.

- 2 Você, agora, vai comandar uma equipe de futebol! Observe a representação gráfica do campo de jogo. Os onze jogadores de sua equipe são representados pelas letras **A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K**. Já os jogadores do time adversário são representados pelos números de **1 a 11**.

antpkr/Shutterstock.com



Seu objetivo é fazer um gol no time adversário. Para isso, você vai planejar para sua equipe uma jogada que terá até cinco movimentos. A bola inicialmente está de posse do seu goleiro, representado pela letra **A**. Partindo desse ponto, pense em uma estratégia que envolverá os jogadores do seu time até chegar ao gol adversário.

Respostas pessoais. Elas dependerão da estratégia escolhida pelo estudante.

- a) Desenhe no campo de jogo setas indicando a direção da bola a cada passe.
 b) Complete o quadro a seguir aplicando as informações da rosa dos ventos.

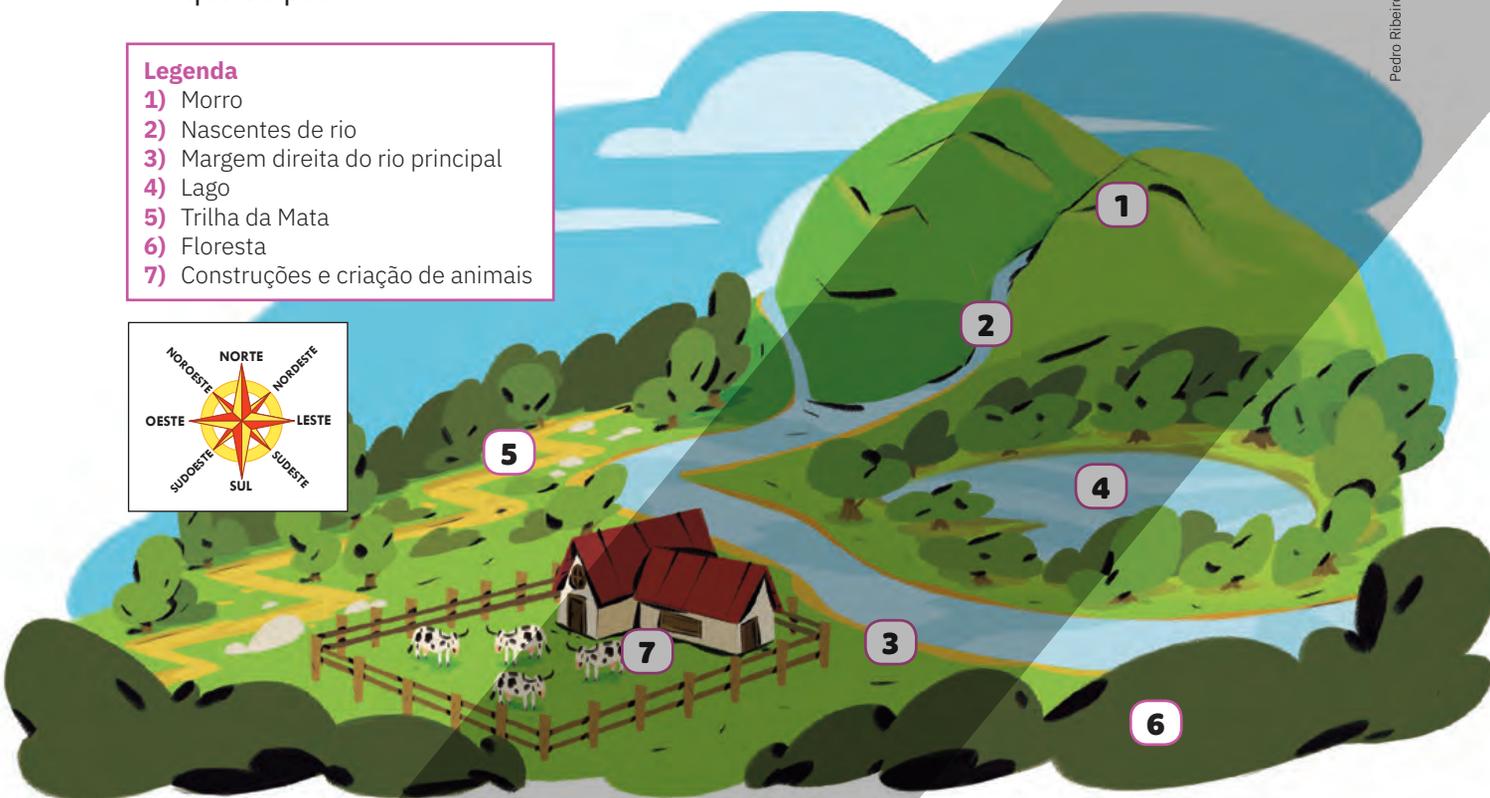
SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS	JOGADOR QUE PASSA A BOLA	JOGADOR QUE RECEBE A BOLA	DIREÇÃO CARDEAL OU COLATERAL DA JOGADA
Primeira	A		
Segunda			
Terceira			
Quarta			
Quinta			

- c) Qual jogador de sua equipe ficou responsável por chutar a bola ao gol adversário? Qual será a direção cardinal ou colateral desse último chute?

3 A imagem a seguir representa uma propriedade rural. Observe-a com atenção e faça o que se pede.

Legenda

- 1)** Morro
- 2)** Nascentes de rio
- 3)** Margem direita do rio principal
- 4)** Lago
- 5)** Trilha da Mata
- 6)** Floresta
- 7)** Construções e criação de animais

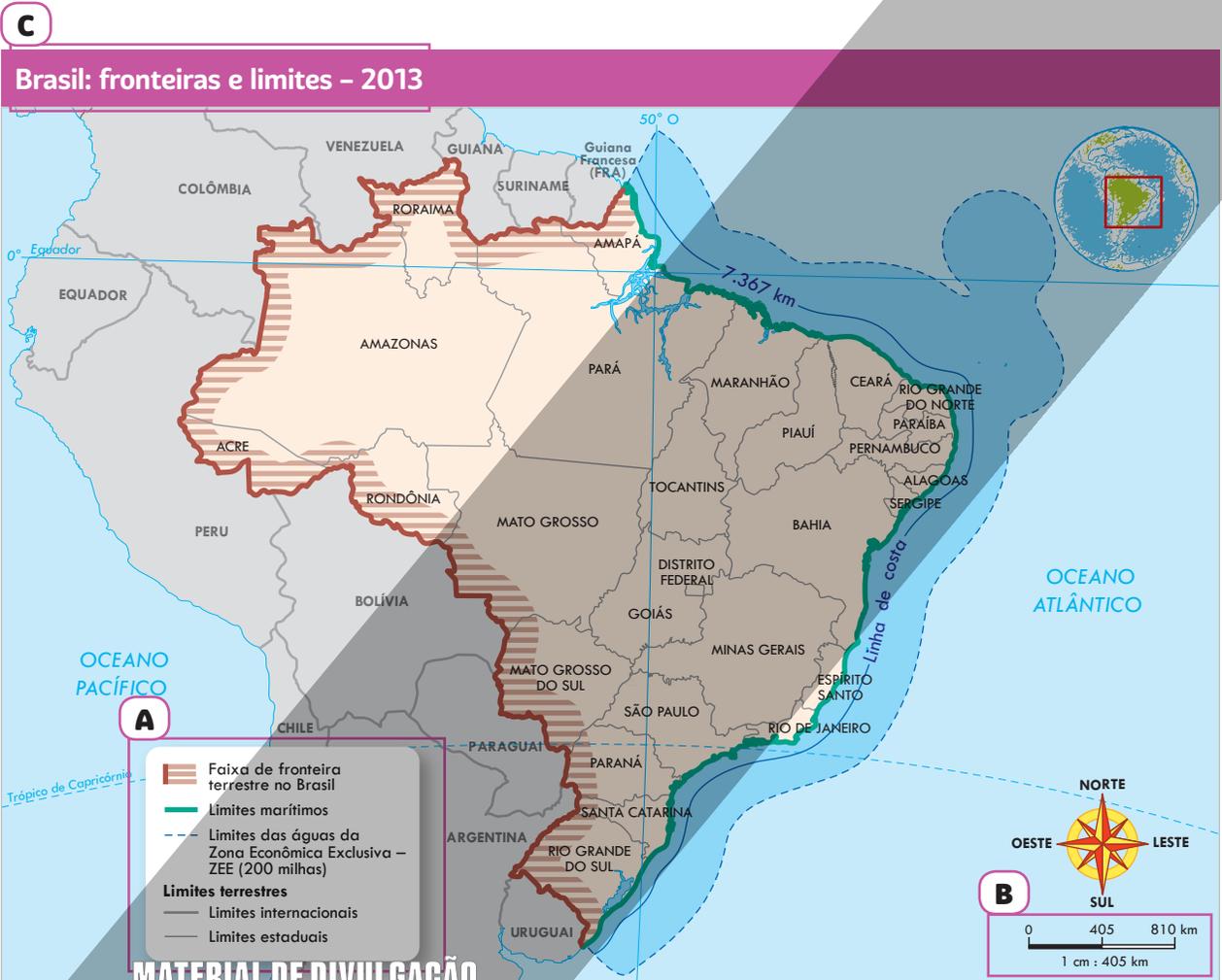


Representação sem escala. Cores-fantasia.

Com base em seus estudos sobre orientação e localização no espaço geográfico, assinale **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as afirmativas falsas.

- a)** **V** O morro (1) se localiza no norte do lago.
- b)** **F** As construções e criação de animais (7) se localiza no sudoeste da propriedade rural. **Sudoeste.**
- c)** **V** O lago (4) encontra-se a nordeste da área de construções e criação de animais.
- d)** **V** A trilha da mata (5) está localizada a oeste do lago e a sudoeste do morro.
- e)** **F** A margem direita do rio principal (3) está a leste do lago. **Sul.**
- f)** **F** O rio principal que atravessa a propriedade corre da direção oeste para a direção sudeste. **Noroeste para leste.**
- g)** **F** As nascentes de rio (2) se localizam no sul da propriedade rural. **Nordeste.**
- h)** **V** A floresta (6) está localizada a sudoeste da propriedade rural.

4 Conhecer os elementos cartográficos (título, legenda e escala) é fundamental para a leitura de um mapa. Sobre esse tema, complete o quadro comparativo com o nome do elemento cartográfico e sua função.



Fonte: Vera Caldini e Leda França. Atlas geográfico Saraiva. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 31.

NOME DO ELEMENTO CARTOGRÁFICO	A	B	C
Importância ou utilidade em um mapa	Legenda: Pequeno boxe explicativo que contém informações referentes aos símbolos utilizados no mapa.	Escala: Relação entre as dimensões ou distâncias reais e as dimensões ou distâncias estabelecidas na representação do mapa.	Título: Indica o tema ou assunto do mapa.

- 5 O uso de satélites na órbita da Terra é muito importante para os estudos geográficos. Por meio das imagens fornecidas por esses equipamentos, podemos construir mapas de cidades e verificar a poluição de rios, lagos e oceanos. Leia o trecho da notícia e observe as imagens captadas por satélite.

Imagens de satélite da Planet revelam incêndios devastadores na Amazônia em tempo quase real

Além dos cliques impressionantes, as imagens também fornecem dados que podem conter informações fundamentais para entender o que está acontecendo na Bacia Amazônica, de acordo com Greg Asner, diretor do Centro de Ciências da Conservação e Descoberta Global da Universidade do Estado do Arizona, Estados Unidos, cuja equipe está usando os dados da Planet para avaliar o impacto dos incêndios nas emissões de carbono.

Rhett A. Butler. Imagens de satélite da Planet revelam incêndios devastadores na Amazônia em tempo quase real. *Mongabay*, 26 ago. 2019. Disponível em: <https://brasil.mongabay.com/2019/08/imagens-de-satelite-da-planet-revelam-incendios-devastadores-na-amazonia-em-tempo-quase-real>. Acesso em: 29 set. 2021.



▲ Nova Bandeirantes, Mato Grosso, 2019.



▲ Nova Bandeirantes, Mato Grosso, 2019.

Assinale com **X** as afirmações que se relacionam com as imagens.

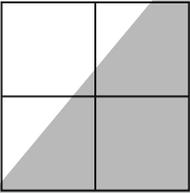
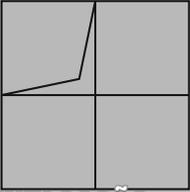
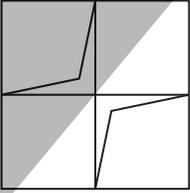
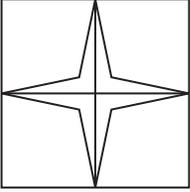
- a) A bússola foi o instrumento de localização utilizado para identificar o incêndio.
- b) Imagens de satélite foram utilizadas em situações de localização.
- c) As imagens de satélite não podem ser utilizadas para o mapeamento de uma área.
- d) As imagens de satélite podem ser usadas para a investigação de fenômenos em diferentes lugares do mundo.

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

- 1 Imagine que você é um navegador de outros tempos e sua missão é desenhar uma rosa dos ventos para ajudá-lo(a) em suas longas viagens. Então, mãos à obra!

Você precisará de:

- folha de papel ou cartolina
- lápis de escrever
- régua, borracha
- lápis de colorir

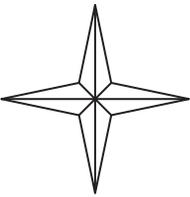
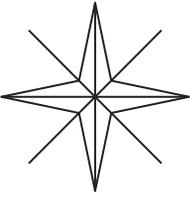
1º PASSO		Com o uso de uma régua, desenhe um quadrado e divida-o em quatro partes iguais.
2º PASSO		Desenhe a linha da estrela. No primeiro quadrado, conecte os cantos superior e inferior com linhas oblíquas.
3º PASSO		Da mesma forma, desenhe duas linhas oblíquas no quadrado inferior.
4º PASSO		Termine os raios. Lembre-se de que os cantos unidos devem ser direcionados para o meio do desenho. Assim, você já tem as direções cardeais prontas!

Ilustrações: Adilson Secco

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Seguindo os próximos passos, você completará a sua rosa dos ventos com as direções colaterais.

Ilustrações: Adilson Secco

5º PASSO		Desenhe as duas linhas transversais. Elas devem passar pelo centro da estrela.
6º PASSO		Agora, prolongue as linhas transversais. Elas precisam ficar um pouco menores em relação às linhas principais.
7º PASSO		Desenhe linhas que unam os raios.
8º PASSO		Repita o mesmo procedimento do passo anterior, unindo os demais raios da estrela.

Pronto! Você terminou.

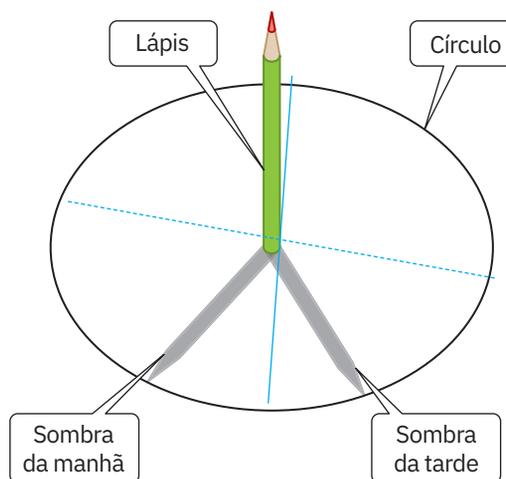
Agora é só colorir e apresentar para o professor e os colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

2 Observe com atenção a figura a seguir. Nela, temos um lápis comprido, de pé sobre uma superfície plana, iluminado pelo Sol. Temos também as marcações da sombra do lápis pela manhã e à tarde, ambas com o mesmo comprimento.

- Desenhe sobre a figura uma linha contínua para representar a direção cardeal norte-sul.
- Desenhe também uma linha pontilhada para representar a direção cardeal leste-oeste.
- Registre sua conclusão sobre a relação entre a atividade realizada e o movimento aparente do Sol.

Resposta pessoal.



Adilson Secco

Estrelas que guiam

Ao olhar para o céu, os antigos não viam apenas a imensidão do universo, as estrelas e os planetas, mas também ursos, aves, escorpiões, entre outras figuras. Essas figuras, formadas por desenhos a partir da posição aparente de um conjunto de estrelas, são chamadas constelações.

Alguns diziam que, ao olhar, era possível identificar deuses e heróis mitológicos de suas religiões e crenças, que haviam se transformado em estrelas depois de todos os seus feitos heroicos. Isso tudo servia para ajudá-los a lembrar da posição de alguma estrela, da época do ano ou a direção em que se localizava. Dessa maneira, os astros tiveram muita importância para que as pessoas e civilizações se orientassem e soubessem a localização dos pontos cardeais, principalmente antes da invenção da bússola. Hoje, mesmo com um grande número de ferramentas e instrumentos, é possível utilizar o céu para se localizar.

Ao contrário do Hemisfério Norte, que tem a Estrela Polar como ponto de orientação, o polo sul celeste não possui nenhuma estrela suficientemente brilhante para que seja facilmente identificável. Porém, é possível orientar-se pela constelação do **Cruzeiro do Sul**. Para isso, é necessário observar atentamente onde está localizado **o braço maior da cruz**, depois prolongá-lo por mais quatro vezes e meia e traçar uma linha vertical até encontrar o horizonte. O encontro dessa linha com o horizonte indica a direção sul. Por meio dela, podemos localizar as outras direções: ao ficar de costas para o sul, à frente ficará o norte, à direita o leste e à esquerda o oeste, como mostra a **figura 1**.

1

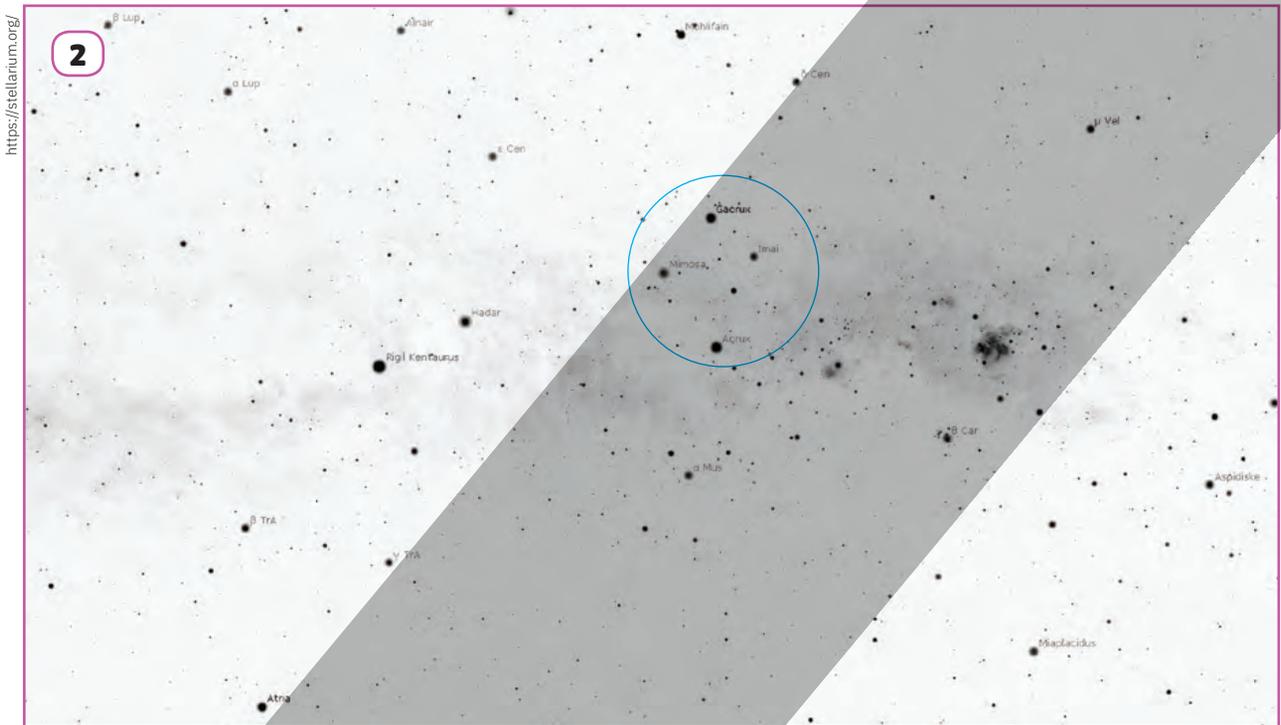
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Representação sem escala. Cores-fantasia.

Fonte: Fiocruz. *Aprenda a se orientar pelos astros!* Disponível em: <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=800&sid=3>. Acesso em: 29 set. 2021.

A **figura 2**, abaixo, representa uma imagem do céu de Brasília no dia 21 de junho de 2021, obtida com o uso de um planetário *on-line*. O tamanho das bolinhas pretas na figura indica o brilho das estrelas, ou seja, as bolinhas pretas maiores indicam estrelas bem brilhantes.



3 Com base no que foi exposto anteriormente, pesquise informações e faça o que se pede.

a) O que são constelações?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

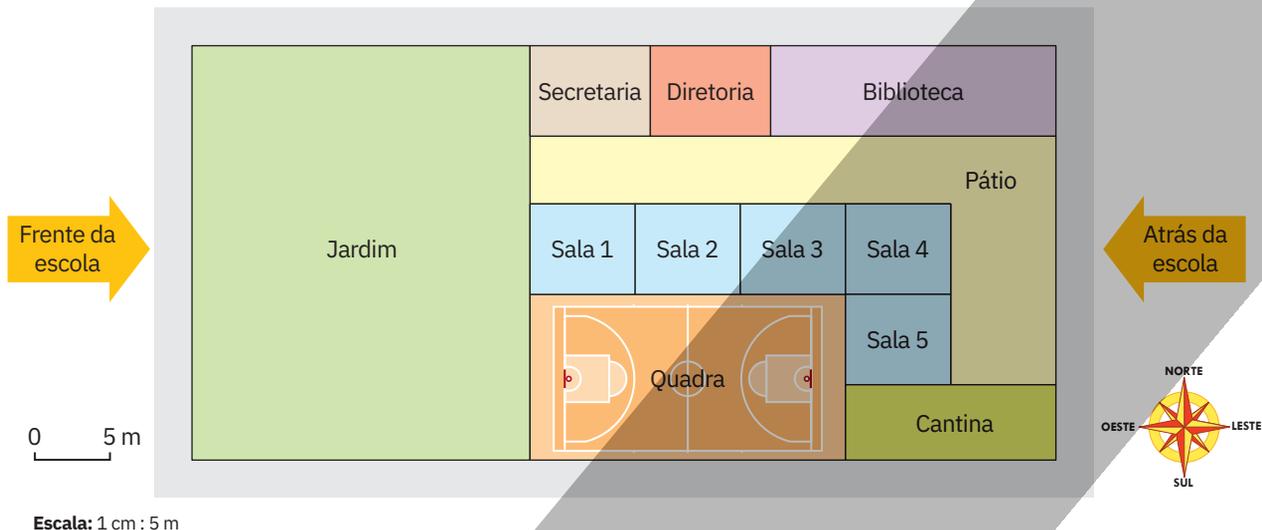
São figuras imaginárias desenhadas a partir da posição aparente de um conjunto de estrelas. Os desenhos que representam as constelações são resultado da imaginação humana, portanto, dependem dos aspectos culturais de cada povo. Atualmente, são utilizadas para mapear o céu em estudos astronômicos.

b) Identifique e indique a constelação do Cruzeiro do Sul na **figura 2**.

c) Qual a importância do Cruzeiro do Sul para os navegadores portugueses que chegaram ao Brasil no ano de 1500?

A identificação do Cruzeiro do Sul era utilizada pelos navegadores portugueses como forma de orientação em alto-mar.

4 Observe a planta da escola de Ana Maria e faça o que se pede.



a) Qual é a escala da planta da escola de Ana Maria? Qual é sua utilidade?

A escala da escola de Ana Maria indica que 1 centímetro equivale a 5 metros. Sua utilidade é informar a proporção entre o tamanho real dos objetos e sua representação no papel.

b) Tente descobrir como você usaria a escala para descobrir o comprimento real do pátio da escola de Ana Maria. Use o metro (m) como unidade de medida.

Para obter o comprimento real do pátio em metros, o estudante deverá multiplicar a medida do pátio por 5.

5 As imagens de satélite **A** e **B** são da cidade do Rio de Janeiro e estão apresentadas em duas escalas diferentes. Assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso nas sentenças abaixo.



▲ Rio de Janeiro, 2021.



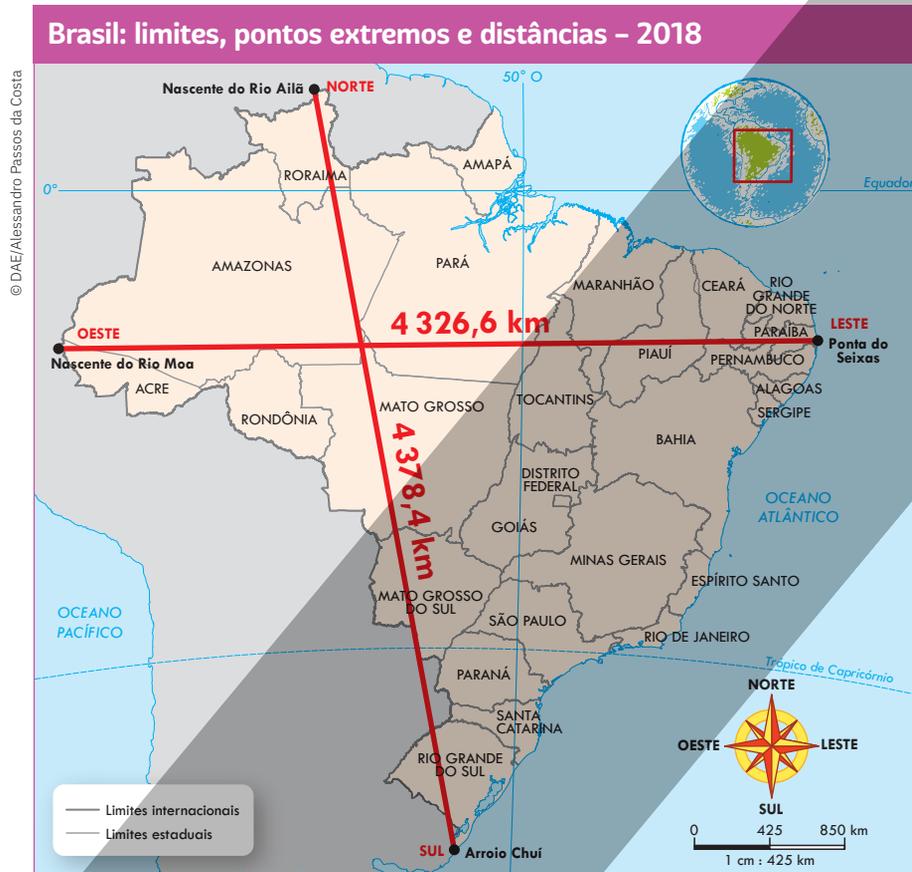
▲ Rio de Janeiro, 2021.

a) V A imagem **A** abrange uma área maior da cidade do Rio de Janeiro.

b) V Na imagem **B**, o tamanho dos elementos da paisagem aparece maior.

c) F Na imagem **A**, vemos melhor os detalhes da cidade do Rio de Janeiro.

- 6 É importante saber ler e interpretar mapas. Observe o mapa a seguir, que mostra a grande extensão territorial brasileira. Ela pode ser constatada quando analisamos as distâncias que separam os pontos extremos do país, isto é, os locais mais afastados a norte, sul, leste e oeste.



a) MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Brasil: limites, pontos extremos e distâncias.

- b) Escreva o nome do ponto extremo do Brasil ao norte.

Nascente do Rio Ailã, no estado de Roraima.

- c) Escreva o nome do ponto extremo do Brasil ao sul.

Arroio Chui, no estado do Rio Grande do Sul.

- d) Escreva o nome do ponto extremo do Brasil em terras continentais a leste.

Ponta do Seixas, no estado da Paraíba.

- e) Escreva o nome do ponto extremo do Brasil a oeste.

Nascente do Rio Moca, no estado do Acre.

Fique por dentro



Representação sem escala. Cores-fantasia.

Os seres humanos modificam constantemente as paisagens conforme suas necessidades e, conseqüentemente, produzem dois tipos de espaço geográfico: o **rural** e o **urbano**.

Desde há muito tempo, os seres humanos cultivam a terra para plantar e produzir alimentos. Algumas atividades realizadas no campo são praticadas ao ar livre e dependem, em parte, das condições naturais, como tipo de solo, relevo, clima e hidrografia. No entanto, para superar alguns obstáculos que a natureza oferece ao trabalho, foram desenvolvidas técnicas diversas, como irrigação e drenagem do solo e uso de adubos naturais ou químicos, uso de ferramentas e maquinários.

No espaço rural, as pessoas geralmente vivem organizadas em pequenas comunidades ou povoados.



Ricardo Azoury / Pulsar Imagens

▲ Quebradeiras de coco de babaçu. Viana, Maranhão, 2019.

Já as cidades estão em constante crescimento. O grande número de habitantes determina o ritmo de vida. A vida nas cidades é mais agitada que no campo, e isso ocorre em razão do trânsito intenso de veículos e de pessoas, além do elevado número de construções e de atividades econômicas que nelas acontecem.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

Seja no campo ou na cidade, os seres humanos modificam os espaços por meio do trabalho que desenvolvem. No entanto, não podemos esquecer de que as atividades desempenhadas no espaço rural e no espaço urbano estão inter-relacionadas. Mas o que isso quer dizer?

O extrativismo, a agricultura e a pecuária são atividades que dependem diretamente dos produtos que são fabricados nas cidades. O uso, por exemplo, de tratores, colheitadeiras, adubo e fertilizantes e a aplicação de vacinas nos animais são essenciais para o desenvolvimento das atividades rurais. Por outro lado, as cidades dependem cada vez mais dos alimentos e das matérias-primas fornecidas pelo campo. Assim, as atividades econômicas desenvolvidas nesses diferentes espaços são de grande importância para o atendimento das necessidades humanas.

Então, que tal praticar mais e ampliar seus conhecimentos sobre esses assuntos?



Abrahaio do Carmo Bonfim/Shutterstock.com

▲ Aracaju, Sergipe, 2021.

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

- 1 No Brasil, tanto as pessoas que vivem no espaço rural quanto aquelas que vivem no espaço urbano convivem com vantagens e desvantagens inerentes a cada espaço. Complete o quadro escrevendo duas vantagens e duas desvantagens de viver nesses espaços.

	VANTAGENS	DESVANTAGENS
ESPAÇO RURAL	Maior presença de elementos da natureza.	Distância dos grandes centros urbanos e dificuldade de locomoção.
	Cultivo de alguns alimentos que serão consumidos pelo grupo familiar.	Maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, educação e segurança.
ESPAÇO URBANO	Fácil acesso aos estabelecimentos comerciais e a serviços de saúde.	Maior poluição.
	Melhor estrutura de transporte e de saneamento básico.	Congestionamentos.

- 2 O extrativismo é uma atividade econômica relacionada à extração de riquezas naturais para serem comercializadas ou industrializadas. Observe as fotografias e complete as legendas identificando os três tipos de extrativismo praticados no Brasil.

▼ POC MATERIAL DE DIVULGAÇÃO Tarauacá, Acre, 2017.



Extrativismo mineral.



Extrativismo vegetal.

▼ Belém, Pará, 2019.



Extrativismo animal.

3 Os municípios apresentam tanto paisagens rurais quanto urbanas. Observe as imagens registradas de um município brasileiro.

Ernesto Rehrhan/Pulsar Imagens



Paisagem de parte do município de Londrina, Paraná, 2019. ▶

◀ Paisagem de parte do município de Londrina, Paraná, 2020.

Sergio Ranalli/Pulsar Imagens



a) Escreva ao menos dois elementos visíveis que podemos encontrar no espaço rural e dois elementos do espaço urbano.

Na foto A a paisagem é predominantemente composta de áreas de plantio e cobertura vegetal (árvores).

Na foto B é possível observar uma grande quantidade de prédios altos e pouca presença de vegetação.

b) Você vive no campo ou na cidade? Cite dois elementos que caracterizem a paisagem do lugar onde você vive.

Respostas pessoais. O estudante deve descrever o lugar onde mora e mencionar duas de suas características.

c) Que elementos você imagina ser possível encontrar em cada espaço? Escreva alguns deles na tabela abaixo.

ELEMENTOS DA PAISAGEM RURAL	ELEMENTOS DA PAISAGEM URBANA
Casas, plantações, tratores e outros maquinários, animais.	Ruas, avenidas, carros, prédios, casas, calçadas, praças.

4 Faça uma leitura compartilhada do texto a seguir.

Há aproximadamente 10 mil anos, nossos ancestrais começaram a cultivar plantas que dão sementes, como as de cevada, de trigo, de milho e de arroz. Para cultivar cereais, os primeiros agricultores utilizavam enxada e outros instrumentos de pedra e madeira. A agricultura evoluiu muito com o passar do tempo. Formas de cultivo, ferramentas, utensílios e máquinas foram inventados e aprimorados.

Elaborado para fins didáticos.

Agora observe as fotografias e complete com **TM**, imagem que retrata uma técnica moderna da agricultura, e com **TT** para técnica tradicional.



▲ Brazlândia. Distrito Federal, 2021.



▲ Correntina, Bahia, 2019.

5 Observe a ilustração abaixo, sobre a relação entre o campo e a cidade.



Representação sem escala. Cores-fantasia.

a) É possível perceber na imagem a interdependência entre o campo e a cidade? Por quê?

Sim. A figura aborda o fluxo de diferentes produtos entre o campo e a cidade.

b) No caderno, crie seu próprio desenho mostrando a interdependência entre o campo e a cidade. O desenho pode apresentar os tipos de trabalho e as trocas entre os espaços rural e urbano de sua cidade ou região.

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

- 1 Observe as seguintes obras de arte e faça o que se pede.



▲ Barbara Rochlitz. *Dia de juntar as forças*. Óleo sobre tela, 50 cm × 70 cm.

▲ Cristiano Sidoti. *Sampa*. Óleo sobre tela, 90 cm × 140 cm.

Com base nas obras **A** e **B**, converse com o professor e os colegas:

- a) O que elas retratam?

Obra A: Espaço rural; Obra B: Espaço urbano.

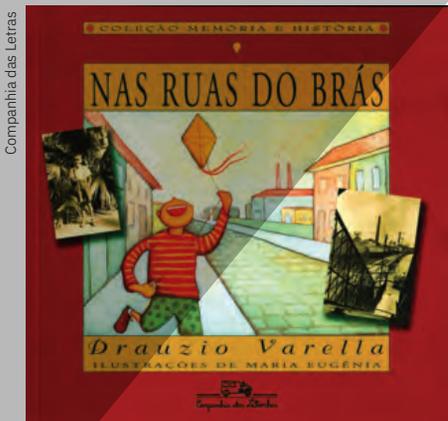
ATIVIDADE ORAL

- b) Quais sentimentos elas despertam em você? Por quê? Como seria o modo de vida das pessoas nesses diferentes espaços? [Resposta pessoal.](#)

- c) Agora, crie sua própria obra de arte. Em folhas de cartolina, desenhe ou pinte sua forma de perceber os espaços rural e urbano. Em seguida, apresente seu trabalho aos colegas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL Os estudantes vão produzir desenhos ou pinturas que expressem suas percepções sobre os espaços rural e urbano e apresentá-los aos colegas e ao professor.

- 2 Observe a capa do livro abaixo, de autoria do médico Drauzio Varella.



- a) Escreva duas características da rua representada na capa do livro.

Rua estreita e de paralelepípedos. Presença de calçadas. Rua com residências do tipo sobrado e indústria. Presença de criança brincando.

- b) Qual espaço de trabalho urbano é ilustrado no lado direito da rua? [Indústria.](#)

- c) Pesquise e cole no caderno fotografias de ruas de cidades brasileiras que apresentem características diferentes das do local ilustrado na capa do livro.

3 Observe as imagens **A** e **B** e faça o que se pede.



▲ Gaúcha do Norte, Mato Grosso, 2021.



▲ Volta Redonda, Rio de Janeiro, 2021.

a) Identifique a principal diferença entre as duas imagens.

A imagem A retrata um município com predominância de espaço rural, e a imagem B, um espaço urbano.

b) Que formas de trabalho são típicas desses diferentes espaços?

Imagem A: agricultura, pecuária, extrativismo. Imagem B: comércio, indústria, prestação de serviços.

- 4 Leia, em voz alta, o relato de um trabalhador que vivia no campo e se mudou para a cidade.

O sonho de uma vida melhor empurrou a gente para a cidade. No campo, quem não tem terra própria para plantar sofre muito. Emprego não tem. Por isso saí da roça, trazendo em malas e sacolas o que tinha.

Quando cheguei, consegui um trabalho duro para ganhar pouco. Sempre tive jeito com máquinas e motores e comecei na fábrica controlando uma máquina simples. Logo fui para uma máquina mais complicada. [...] Fui morar numa casinha barata, em cima de um morro. Depois de muito tempo, dei entrada num terreno por ali mesmo e fui pagando devagar. [...] A casa foi crescendo aos poucos, conforme sobrava dinheiro, e sempre era construída aos fins de semana.

Todos lá em casa trabalham, estudam e se levantam muito cedo, porque são duas horas de viagem para o trabalho, com o trânsito bom.

Rosicler Martins Rodrigues. *Cidades brasileiras: do passado ao presente*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 47-48.

- a) Repita a leitura, desta vez de forma silenciosa. Com base no texto, marque **U** para o que representa o espaço urbano e **R** para o que representa o espaço rural, segundo a narrativa.

- R O trabalho é voltado para o plantio.
- U O trabalho é voltado para construções e fábricas.
- U Há mais possibilidades de empregos.
- R O lucro é maior para o dono da fazenda.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- b) De acordo com o texto, cite uma vantagem e uma desvantagem de morar na cidade.

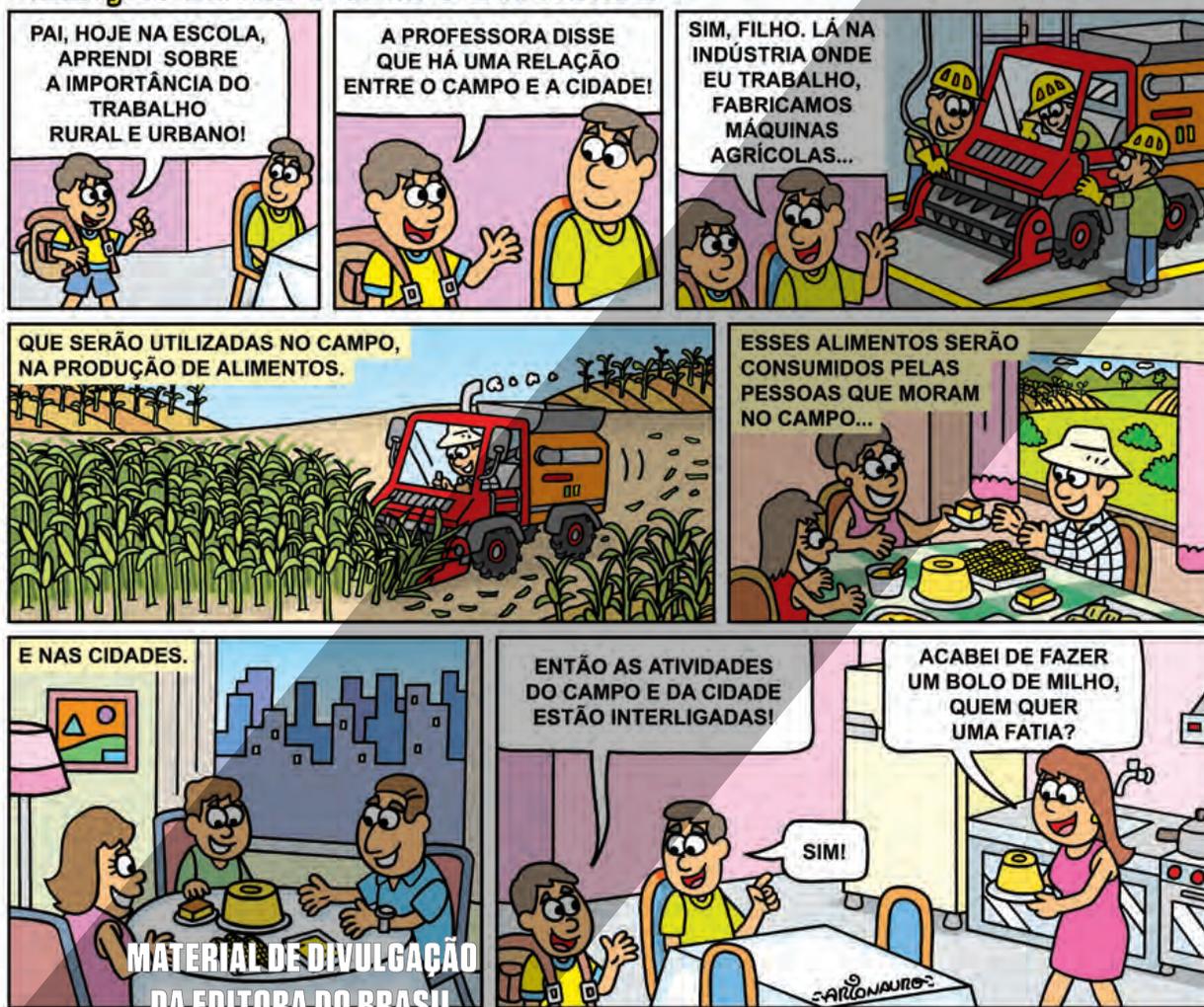
O estudante poderá citar como vantagem a maior possibilidade de emprego, e como desvantagem as questões de moradia e o deslocamento da moradia até o trabalho, decorrente das distâncias.

- c) De acordo com o texto, escreva o nome de uma atividade de um trabalhador do campo e uma atividade de um trabalhador da cidade.

ATIVIDADE DE UM TRABALHADOR DO CAMPO	ATIVIDADE DE UM TRABALHADOR DA CIDADE
Plantio.	Indústria.

5 Leia a história em quadrinhos a seguir.

RELAÇÃO ENTRE O CAMPO E A CIDADE



Com base na leitura da história em quadrinhos, assinale **V** para verdadeiro e **F** para falso nas afirmativas sobre os tipos de relação existentes entre o campo e a cidade.

- F O campo e a cidade competem um com o outro.
- F Um é mais importante do que o outro.
- V O trabalho do campo e o da cidade dependem um do outro.
- F O trabalho realizado no campo só acontece por causa do trabalho industrial urbano.
- V A indústria nas cidades necessita da extração e da produção de matéria-prima realizada no campo.

6 Observe as fotografias a seguir.



João Prudente/Pulsar Imagens

◀ Ciclistas pedalando em estrada de terra do Parque Estadual do Biribiri, Diamantina, Minas Gerais, 2016.

Crianças colhendo morangos em plantação de Urânia, São Paulo, 2016. ▼



Thomaz Vita Neto/Pulsar Imagens

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL



Agora, sua missão é divulgar as atividades de turismo que ocorrem no espaço rural. Agências de turismo costumam lançar fôlderes para apresentar as opções de lazer de determinados lugares. Em grupos de até quatro estudantes, pesquisem as vantagens do turismo rural e criem um **fôlder** ou um **cartaz** contendo informações importantes para possíveis novos turistas. O grupo deve elaborar uma programação que chame a atenção das pessoas.

Em grupo, elaborem um roteiro do que será incluído no fôlder da equipe. É importante compartilhar ideias e opiniões sobre o roteiro e o conteúdo.

Para organizar o trabalho, comecem escrevendo o roteiro no caderno. Depois de pronto, apresentem-no ao professor e compartilhem o que foi produzido com os colegas de turma.

Fique por dentro

Os estados brasileiros são divididos político-administrativamente em diversos municípios. Cada estado tem um governador e deputados, e cada município, um prefeito e vereadores escolhidos democraticamente pelo povo para representá-lo.

Os territórios municipais geralmente apresentam espaços rurais e urbanos. Como você já estudou, no espaço rural predominam atividades ligadas ao extrativismo, como cultivo de plantas, criação de animais e retirada de alguns produtos diretamente da natureza, como peixes, madeira, mel e frutas. Já no espaço urbano, prevalecem atividades industriais, comerciais e de prestação de serviços, que são importantes para atender as pessoas que nele moram.



Fonte: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90.



Fonte: Prefeitura municipal de Fortaleza.
Disponível em: https://www.fortaleza.ce.gov.br/images/0001/07_01_2021_MAPA-NOVAS-REGIONAIS.pdf. Acesso em: 29 set. 2021

Os municípios brasileiros apresentam características bem diferentes entre si. Alguns são pouco populosos, outros possuem grande número de habitantes. Alguns municípios sofreram grande redução em seu espaço rural ao longo do tempo.

O vaivém de mercadorias e de pessoas nos municípios, a diversidade de sua população e a importância das terras indígenas e quilombolas e da administração democrática dos municípios são temas de estudo do 4º ano. A seguir você poderá aplicar e ampliar seus conhecimentos sobre esses assuntos. Então, vamos lá!

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

1 Os meios de transporte têm como objetivo promover a locomoção de pessoas ou de cargas entre diferentes municípios, bem como dentro deles.

a) Relacione as imagens a seguir com os sistemas de transporte:

- A Transporte fluvial: transporte realizado através do curso dos rios.
- B Transporte ferroviário: transporte realizado por trens pelas estradas de ferro.
- C Transporte aéreo: transporte realizado por meio de aviões e helicópteros.
- D Transporte rodoviário: transporte realizado em automóveis, como carros, caminhões e ônibus, que transitam pela via terrestre.



▲ Caturai, Goiás, 2016.



▲ Ipatinga, Minas Gerais, 2018.



▲ Pederneiras, São Paulo, 2017.



▲ Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

b) Em seu município existem rodovias, ferrovias, hidrovias, aeroportos e portos? Quais são as vias de transporte mais utilizadas pela população? Qual você já utilizou?

Respostas pessoais.

- 2 A **miscigenação** é uma característica do povo brasileiro. Miscigenação consiste na mistura de povos de diferentes origens. São poucos os países do mundo com tanta diversidade étnica e cultural como a que temos no Brasil.



Shefan Yelzaveta/Shutterstock.com

▲ A miscigenação da população brasileira se evidencia na diversidade de características físicas.

- a) Encontre o nome de origem de alguns dos povos que contribuíram para a diversidade cultural existente em nosso país.

INDÍGENA			AFRICANA			EUROPEIA			ASIÁTICA	
A	B	I	T	O	L	W	A	N	O	S
R	A	F	R	I	C	A	N	A	K	P
A	B	U	G	N	E	H	L	I	T	A
L	L	A	T	D	O	J	P	J	R	S
E	I	O	L	Í	N	C	I	U	A	I
M	C	V	T	G	G	P	M	E	N	Á
A	S	M	F	E	J	O	R	O	S	T
E	I	A	H	N	F	T	C	A	I	I
S	N	U	G	A	B	H	F	E	T	C
P	O	R	E	U	R	O	P	E	I	A

- b) Reunidos em equipes, escolham um dos povos que formaram a população brasileira e pesquisem sobre sua contribuição para a formação da cultura do nosso país. Citem algumas contribuições.

Resposta de acordo com o povo escolhido pela equipe.

- 3 Faça a leitura compartilhada da letra da canção e, em seguida, responda às questões.

Chegança

Sou pataxó
Sou xavante e cariri
Yanomami, sou tupi
Guarani, sou carajá
Sou pankararu
Carijó, tupinajé
Potiguar, sou caeté
Ful-ni-ô, tupinambá

Depois que os mares dividiram os continentes
Quis ver terras diferentes
Eu pensei: “Vou procurar
Um mundo novo
Lá depois do horizonte
Levo a rede balançante
Pra no sol me espreguiçar”

Eu atraquei
Num porto muito seguro
Céu azul, paz e ar puro
Botei as pernas pro ar
Logo sonhei
Que estava no paraíso
Onde não tinha preço
Dormir para sonhar

[...]
Mas de repente
Me acordei com a surpresa
Uma **esquadra** portuguesa
Veio na praia atracar
Da grande nau
Um branco de barba escura
Vestindo uma **armadura**
Me apontou pra me pegar

E assustado
Dei um pulo lá da rede
Pressenti a fome, a sede
Eu pensei: “Vão me acabar”
Me levantei de **borduna** já na mão
Aí, senti no coração
O Brasil vai começar

Armadura: conjunto das defesas metálicas (couraça, capacete etc.) que protegiam o corpo dos guerreiros dos séculos XIV ao XVII.
Borduna: arma indígena feita de madeira para bater nos inimigos.
Esquadra: conjunto dos navios de guerra de um país.

Antônio Nóbrega; Wilson Freire. *Chegança*. Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/antonio-nobrega/68957/>. Acesso em: 8 set. 2021.

- a) Qual é o assunto abordado na letra da canção?

[A visão dos indígenas sobre a chegada dos portugueses.](#)

- b) Encontre na letra da canção uma informação sobre o Brasil antes da chegada dos portugueses.

[Diferentes grupos indígenas viviam no Brasil antes da chegada dos portugueses.](#)

- c) Em uma roda de conversa, discuta com seus colegas o seguinte assunto: a partir da chegada dos portugueses, o que aconteceu com os indígenas que aqui viviam? Registre suas conclusões no caderno. [Resposta pessoal.](#)

4 Pesquisa: o município em foco

A política não é apenas coisa para os políticos! Você pode fazer sua parte diariamente. Para isso, um bom começo é buscar o máximo de informações possível sobre seu município. Acesse o **site Cidades** do IBGE (disponível em <https://cidades.ibge.gov.br>; acesso em 29 set. 2021) e colete algumas informações.



Respostas de acordo com a cidade em que o estudante mora.

a) Qual é o nome do município onde você mora? Por que seu município tem esse nome?

Resposta pessoal.

b) Esse município pertence a qual estado brasileiro?

Resposta pessoal.

c) O município onde você mora está localizado em qual região brasileira? Resposta pessoal.

Norte Nordeste Centro-Oeste Sudeste Sul

d) Qual é o nome do(a) atual prefeito(a) e do(a) vice-prefeito(a) do município onde você mora?

Resposta pessoal.
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

e) Quantas pessoas moram no seu município?

Resposta pessoal.

f) Assinale o responsável por exercer cada uma das seguintes funções de um município.

• Elaborar as leis do município:

prefeito vereadores secretários municipais

• Administrar e governar o município:

prefeito vereadores secretários municipais

• Auxiliar o prefeito, executando trabalhos em áreas específicas:

prefeito vereadores secretários municipais

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

- 1 Leia os trechos das notícias e depois faça o que se pede.

Notícia 1

Transporte público ruim afeta saúde, educação e cultura, dizem analistas

Os efeitos negativos de um transporte público caro e de má qualidade não estão restritos à questão da mobilidade urbana. Prejudicam também outras áreas vitais para a vida do cidadão, como saúde, educação, finanças e cultura. [...]

TRANSPORTE público ruim afeta saúde, educação e cultura, dizem analistas. *Terra*. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/transito/transporte-publico-ruim-afeta-saude-educacao-e-cultura-dizem-analistas,2c8aa6faad0bf310VgnCLD2000000ec6eb0aRCRD.html>. Acesso em: 29 set. 2021.

Notícia 2

Transporte escolar inadequado dificulta aprendizado de estudantes da zona rural: 'Vários direitos comprometidos'

Crianças e adolescentes são transportados em ônibus superlotados e sem segurança. Ministério Público Estadual tem atuado para identificar e tentar encontrar soluções para os problemas.

Letícia Queiroz, Patrício Reis. Transporte escolar inadequado dificulta aprendizado de estudantes da zona rural: 'Vários direitos comprometidos'. *G1 Tocantins*, 7 nov. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2019/11/07/transporte-escolar-inadequado-dificulta-aprendizado-de-estudantes-da-zona-rural-varios-direitos-comprometidos.ghtml>. Acesso em: 29 set. 2021.

Com base nas notícias, escreva no caderno um texto com suas conclusões sobre o papel dos meios de transporte na vida das pessoas. Você pode organizá-lo em três partes: **Importância dos meios de transporte, problemas no dia a dia e possíveis soluções.** [Respostas pessoais.](#)

- 2 Junto com seus colegas, você vai realizar uma atividade de investigação sobre migração. Para isso, elaborem um quadro com informações dos seus colegas de turma. Esse quadro deve conter:
 - Nome do estudante
 - Município em que nasceu
 - Município em que vive atualmente

Em seguida, utilizando essas anotações, montem um gráfico para identificar quantos estudantes continuam vivendo onde nasceram e quantos mudaram de município. Aproveite essa oportunidade para conhecer um pouco mais sobre seus colegas de turma.

[Resposta pessoal.](#)

- 3 Leia a notícia abaixo e faça o que se pede.

Aldeia conectada: índios aderem às redes sociais

Por onde quer que se ande na Vila dos Jogos Mundiais Indígenas, em Palmas, capital do Tocantins, é comum encontrar índios de olhos vidrados na tela de um telefone celular. A nova geração de indígenas do país está conectada e, segundo eles explicam, não há resistência nas aldeias ao uso de tecnologia.

[...]

Whatsapp em Kuikuro

Engana-se quem acha que a proximidade com a tecnologia faz os índios perderem contato com a própria cultura. Atsu Kuikuro, da etnia que vive em povoados de Mato Grosso, disse que, em grupos de WhatsApp, a conversa é no idioma dos Kuikuro. “A gente alterna, às vezes falamos em português, às vezes na nossa língua. Em Kuikuro é mais fácil porque a gente pensa em Kuikuro, é a língua que a gente fala desde pequeno”.

Além do WhatsApp, Atsu tem perfis no Facebook, no Snapchat e no Instagram. “[...] Na minha aldeia muita gente ainda não tem celular, mas todos sabem usar. Quem não tem quer comprar”, disse.

Para [a pesquisadora] Marina Terena, apesar de a tecnologia ser uma aliada na busca por conhecimento na divulgação das causas indígenas, o equilíbrio no uso é importante. “Essa é uma questão que não é só da sociedade indígena, mas da sociedade como um todo. É preciso equilíbrio. As redes sociais são ótimas ferramentas, mas é preciso o cuidado no uso para que o celular não traga uma individualização”, explica.

Cibele Tenório. Aldeia conectada: índios aderem às redes sociais. *Agência Brasil*, 30 out. 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2015-10/aldeia-conectada-indios-aderem-redes-sociais>. Acesso em: 29 set. 2021.

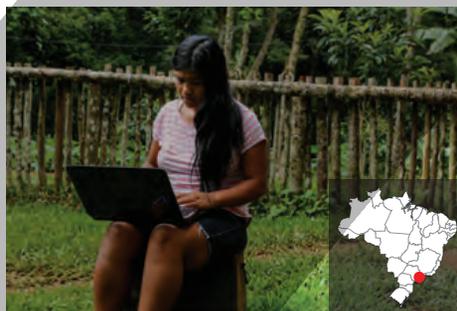
- a) O que permaneceu e o que se modificou ao longo do tempo na comunidade indígena?

O uso da língua nativa pela comunidade permaneceu, e novas formas de comunicação foram adotadas.

- b) Segundo a pesquisadora Maria Terena, qual é a importância de a comunidade indígena aderir a costumes que ela não tinha? Qual cuidado deve ser tomado nesse processo?

A adesão a novos costumes é importante para a busca por conhecimento referente à divulgação das causas indígenas. É preciso ter cuidado para que o uso do celular não traga individualização.

- c) Converse com o professor e os colegas sobre a importância da inclusão digital nos dias atuais.



Fabio Celombini

- ▲ Indígena da etnia Guarani Mbyá usando *notebook* na Aldeia Kalipety, bairro de Parelheiros, São Paulo, 2017.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

4 Observe a fotografia e leia o texto.

O jongo é uma forma de expressão que integra percussão de tambores, dança coletiva e elementos mágico-poéticos. Tem suas raízes nos saberes, ritos e crenças dos povos africanos, sobretudo os de língua bantu. É cantado e tocado de diversas formas, dependendo da comunidade que o pratica. [...] É um elemento de identidade e resistência cultural para várias comunidades e também espaço de manutenção, circulação e renovação do seu universo simbólico.

Dossiê IPHAN. *Jongo no Sudeste*.
IPHAN, Brasília: 2007, p. 11.

Chico Ferreira/Pulsar Imagens



- ▲ O jongo é praticado por muitos grupos de cultura e em comunidades quilombolas. Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 2019.

Sobre os aspectos dessa manifestação popular, responda:

- a)** Como é chamada a manifestação popular retratada na fotografia? Geralmente, onde ela acontece?

Jongo. Acontece em uma terra ou comunidade quilombola, como no município de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro.

- b)** O que caracteriza o jongo? O que lhe chama a atenção nas vestimentas das meninas? É uma manifestação individual ou coletiva? Algum instrumento musical está sendo tocado? Se souber, diga o nome do instrumento?

O jongo é uma manifestação coletiva que envolve dança de roda. As meninas usam saias parecidas, longas e coloridas. Trata-se de uma manifestação coletiva. Atabaques são tocados junto à batida de palmas.

- c)** Qual é a origem dessa manifestação popular?

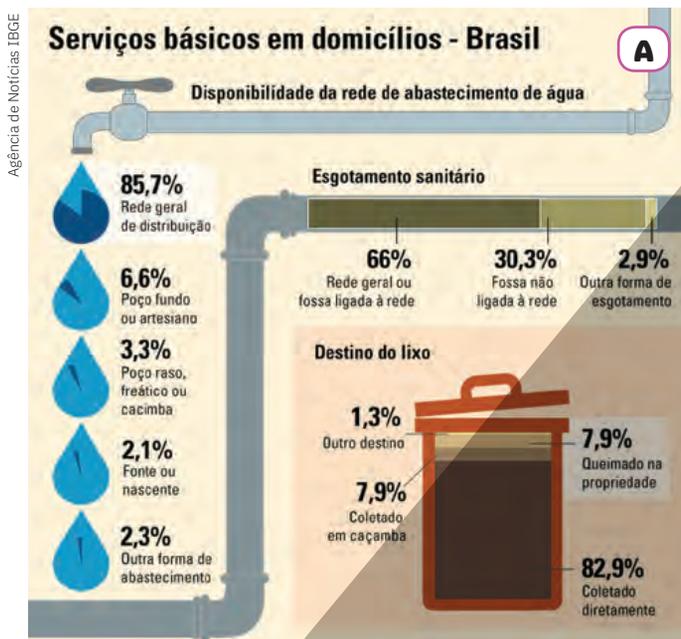
O jongo é de origem afro-brasileira.

- d)** O que são territórios quilombolas? Qual é a importância desses territórios para a cultura do grupo social retratado na fotografia?

Os territórios quilombolas são as terras ocupadas por remanescentes dos antigos quilombos. Esses territórios são importantes para garantir a preservação física, social, econômica e cultural dessas comunidades.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 5 O direito aos serviços públicos é garantido ao cidadão pela Constituição de 1988. Todos têm direito a serviços básicos e essenciais para ter qualidade de vida. Um serviço só atende a toda a população se conseguir contemplar 100% das localidades e das comunidades. Analise os dados abaixo sobre alguns serviços públicos no nosso país e responda às questões na sequência.



Fonte: IBGE. *PNAD Contínua 2017*. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101566_informativo.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.



Fonte: IBGE. *Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2019*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101846>. Acesso em: 29 set. 2021.

- a) Quais serviços públicos são mencionados nessas pesquisas do IBGE?

A: Abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo. B: Serviço público de saúde.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

- b) Qual é a importância do acesso a esses serviços pela população brasileira?

Espera-se que os estudantes mencionem que esses serviços são essenciais para o bem-estar das pessoas.

- c) O lugar onde você mora é contemplado por esses serviços? Algum serviço público essencial precisa ser melhorado no seu bairro ou município? Justifique.

Resposta pessoal.

- d) Converse com o professor e os colegas sobre a importância do serviço público de saúde para o bem-estar da população brasileira.

Espera-se que os estudantes reconheçam a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) como acesso gratuito a serviços de saúde disponíveis para todas as pessoas.

6 Repórter em ação. Reúna-se em grupo de até quatro pessoas. A tarefa de sua equipe é investigar, por meio de entrevistas com pessoas do seu convívio, a realidade dos serviços públicos no bairro onde se localiza a sua escola. Cada equipe terá o desafio de criar matérias jornalísticas sobre os serviços públicos e a administração do município. A equipe também poderá pesquisar imagens e informações em *sites*, jornais, revistas, entre outras fontes.

A seguir, algumas sugestões de investigação sobre prestação de serviços públicos no bairro de sua escola: [Cada equipe deve criar matérias jornalísticas com base no levantamento de informações sobre serviços públicos no município onde mora.](#)

- Há coleta de lixo no bairro, feita por funcionários responsáveis pela limpeza das vias públicas?
- Há limpeza e varredura dos bueiros, ruas e calçadas, feitas por garis?
- Há manutenção para o bom funcionamento dos equipamentos de iluminação pública no bairro?
- Há boas condições de funcionamento de postos de saúde e hospitais públicos?
- O bairro possui creches e outras escolas?
- As ruas do bairro são pavimentadas?
- Há cuidados com o saneamento básico do bairro?
- O bairro da escola é atendido pelo serviço de transporte público?

7 A gestão participativa é uma forma de aproximar a população do governo. No caso dos municípios, ela se realiza em **plenárias públicas**, reuniões nas quais a população apresenta suas necessidades e direitos, onde, quando e quanto dos recursos municipais serão investidos. Muitas vezes, são eleitos representantes da comunidade para atuar junto ao poder público, fiscalizando os gastos e evitando o desperdício.

A gestão participativa permite que a administração municipal conheça melhor as necessidades de cada bairro e das áreas rurais, informando-se diretamente com a população.

Organize uma roda de conversa sobre os problemas do município onde mora com os colegas de sua turma. Uma pessoa deve se encarregar de dirigir a discussão organizando a participação de todos. Outra deve secretariar a reunião, anotando num papel tudo o que foi levantado e proposto. A plenária deverá se encarregar de elaborar soluções para os problemas existentes. [Avaliar o trabalho em equipe com base na sistematização, organização e exposição das ideias discutidas pelos estudantes.](#)



Aloísio Maurício/Fotoarena

- ▲ Aos domingos a Avenida Paulista fica fechada para os veículos e aberta para o lazer da população. Essa ação foi discutida em uma plenária pública. São Paulo, 2015.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Fique por dentro

Grandes regiões, rios, formas de relevo e diversidade da cobertura vegetal fazem parte dos seus estudos do 4º ano.

Em seu extenso território, nosso país apresenta aspectos regionais e naturais bem diversos.

Por exemplo, você já percebeu se no lugar onde vive existem terrenos mais elevados que outros? Ou ruas planas, sem descidas e subidas? Você percebe essas diferenças ao observar as paisagens durante uma viagem? Você sabia que, ao conjunto dessas diferentes formas que observamos nos terrenos damos o nome de relevo? Você sabe quais são as formas de relevo predominantes em nosso país?

Já quando o assunto é disponibilidade de água doce, podemos dizer que o nosso país é privilegiado. Você sabia que pouco mais de 13% das reservas mundiais de água doce estão em terras brasileiras? Observe o infográfico a seguir.

Mas será que toda essa água está distribuída igualmente pelo território nacional? Quais são as principais bacias hidrográficas do nosso país? Qual é a importância dos rios para a população brasileira em suas diferentes regiões?

Material de divulgação da Editora do Brasil

Ao estudar as paisagens brasileiras, também precisamos compreender as diferentes coberturas vegetais. Embora no Brasil ainda exista vegetação nativa em áreas de conservação e preservação ambiental, muitas formações vegetais foram bastante modificadas ou até mesmo devastadas

pelas atividades humanas. Muitos espaços com cobertura vegetal vêm sendo alterados ao longo dos anos, seja para dar lugar às cidades, seja para formar lavouras e pastagens.

Chegou o momento de “viajar” pelas regiões e paisagens brasileiras. Nas atividades a seguir, você terá a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a geografia de nosso país. Boa viagem!

As maiores reservas de água doce



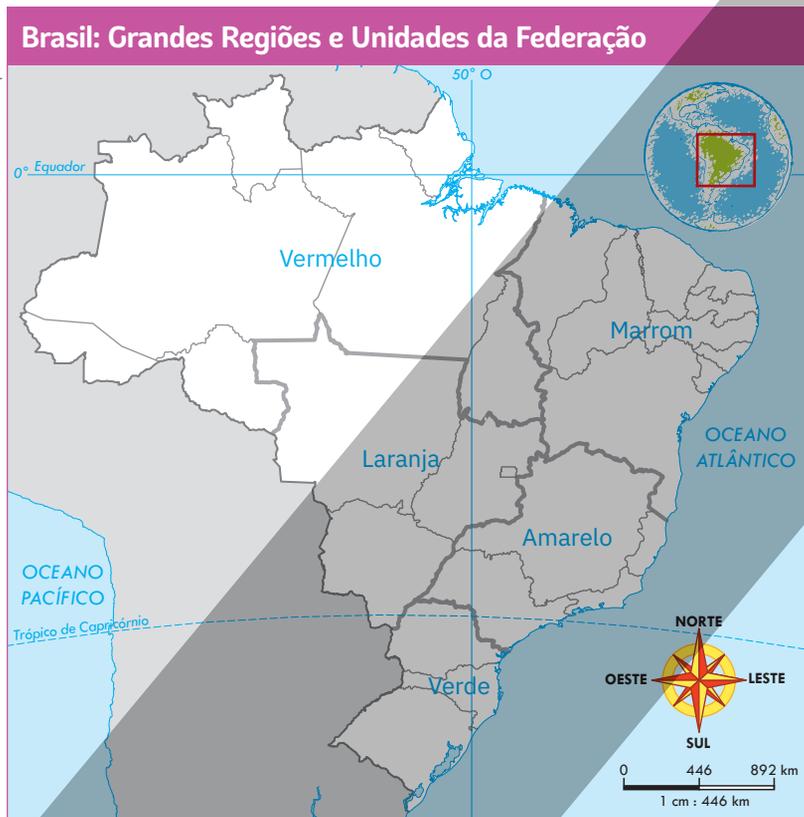
Somados, esses
5 países possuem
43%
de toda água doce
do mundo



Fonte: Banco Mundial. *Renewable internal freshwater resources, total (billion cubic meters)*, 2016. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/ER.H2O.INTR.K3>. Acesso em: 29 set. 2021.

Práticas de revisão, fixação e verificação de aprendizagem

- 1 Pinte o mapa a seguir de acordo com a divisão do Brasil em regiões definidas pelo IBGE. Utilize a legenda com as cores indicadas para identificar as regiões.



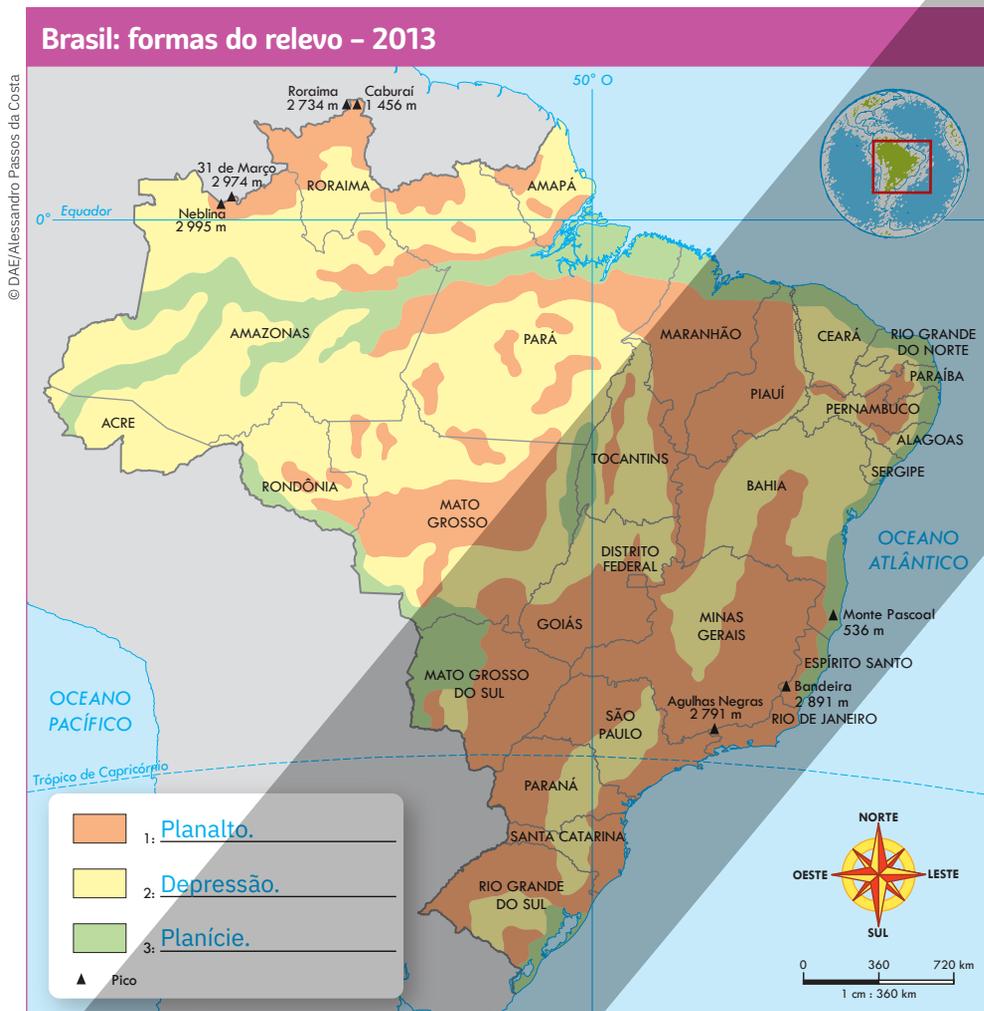
Sul: **Verde**
 Sudeste: **Amarelo**
 Norte: **Vermelho**
 Centro-Oeste: **Laranja**
 Nordeste: **Marrom**

Fonte: **MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL** Id. das Regiões da Federação. IBGE. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_mudos/mapas_c_2011/Regiões_da_Federação_Brasil.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

- 2 Complete o quadro escrevendo o nome da região de acordo com suas características.

CARACTERÍSTICAS	REGIÃO
Presença da Floresta Amazônica.	Norte
Atrai muitos turistas com suas belas praias. Faz calor o ano todo e sofre com a escassez de chuvas em regiões mais interiores.	Nordeste
Região com maior presença de imigrantes europeus.	Sul
É a região mais industrializada e possui a maior população do país.	Sudeste
Abriga a capital brasileira.	Centro-Oeste

- 3 Observe o mapa e complete a legenda com o nome das formas de relevo existentes no Brasil.



Fonte: Vera Culin e Luciana Souza. Atlas Geográfico Saraiva. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 33.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

- 4 Relacione as formas de relevo às respectivas definições.

A - Planalto

B - Planície

C - Depressão

C

Forma de relevo mais baixa que as unidades de relevo vizinhas. São classificadas em absolutas ou relativas. No Brasil são todas relativas.

B

Forma de relevo essencialmente plana e de baixa altitude, formada pela deposição recente de sedimentos de origem marinha e fluvial.

A

Forma de relevo predominante em nosso país. Corresponde às áreas onde o processo de erosão (desgaste, transporte e deposição dos solos e das partículas de rochas) supera o de sedimentação (processo de formação ou acumulação de sedimento).

5 Leia a notícia a seguir para responder às questões.

Ribeirinhos da Amazônia enfrentam a fome durante a cheia anual dos rios

Volume de peixes capturados pode cair à metade de abril a julho e muitas famílias ficam o dia inteiro sem comer.

“Chega a ser ridículo alguém não ter o que comer hoje em dia. Imagine, então, se for em meio a uma das maiores biodiversidades do mundo, na região amazônica.” O espanto foi expresso pelo biólogo inglês Daniel Tregidgo [...], em Tefé, Amazonas, após passar seis meses entrevistando 331 famílias ribeirinhas de 22 comunidades ao longo de 1.267 quilômetros às margens do rio Purus, nos municípios de Lábrea e Beruri, no Amazonas.

[...]

Na cheia, quando os rios sobem até 15 metros acima do nível normal, a taxa de captura de peixe é 73% menor em relação ao período de seca. [...] Os peixes, a principal fonte de proteína dos ribeirinhos, ficam mais dispersos e a população local gasta três vezes mais tempo tentando capturá-los.

Com dificuldade em obter outros tipos de alimento, as famílias moradoras de áreas de várzea foram classificadas em situação de insegurança alimentar sazonal severa, definida com base em critérios de disponibilidade, frequência e acesso a alimentos de qualidade nutricional. [...]

Sarah Schmidt. Ribeirinhos da Amazônia enfrentam a fome durante a cheia anual dos rios. *Revista Pesquisa FAPESP*, 2 jun. 2020. Disponível em: <https://revista.fapesp.br/ribeirinhos-da-amazonia-enfrentam-a-fome-durante-a-cheia-anual-dos-rios/>. Acesso em: 29 set. 2021.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Marcos Amend/Pulsar Imagens



▲ Pesca com malhadeira no rio Purus, Tapauá, Amazonas, 2019.

Sazonal: relativo às estações do ano; próprio de uma estação.

a) Qual problema social está sendo noticiado?

Falta de alimentos para as famílias ribeirinhas.

b) De acordo com a notícia, qual é a causa do problema?

Cheia anual dos rios, que ocasiona redução da pesca.

c) O rio abordado na notícia faz parte de qual bacia hidrográfica brasileira?

Bacia Amazônica.

d) Como vivem as famílias ribeirinhas? Qual é a importância do rio para esse grupo de pessoas?

Os povos ribeirinhos são aqueles que residem nas proximidades dos rios e têm a pesca artesanal como principal atividade de sobrevivência. Cultivam pequenos roçados para consumo próprio e também podem praticar atividades extrativistas e de subsistência.

6 Observe, identifique e escreva o nome dos tipos de vegetação do Brasil que aparecem nas fotografias abaixo.

Novo Aripuanã, Amazonas, 2020. ▼



Floresta Amazônica.

Urupema, Santa Catarina, 2019. ▼



Mata de Araucárias.

Itaberaba, Bahia, 2018. ▼



Caatinga.

Alegrete, Rio Grande do Sul, 2020. ▼



Campos.

Peruíbe, São Paulo, 2021. ▼



Mata Atlântica.

Chapadão do Sul, Mato Grosso do Sul, 2020. ▼



Cerrado.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Práticas de observação, investigação, reflexão e criação

- 1 Os mapas são desenhos que representam partes da superfície terrestre em dimensões reduzidas. Eles representam o espaço geográfico com o objetivo de atender às necessidades e aos interesses dos grupos humanos que o habitam. Observe os mapas a seguir. O mapa 1 refere-se às regiões brasileiras definidas pelo IBGE, e o mapa 2 mostra a localização de sambaquis no Brasil.

Sambaquis: montes compostos de moluscos, esqueletos de seres pré-históricos, ossos humanos, conchas e utensílios feitos de pedra ou ossos. São resultado de ações humanas, ou seja, são montes artificiais, com dimensões e formas variadas.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. p. 10.



Fonte: IBGE. Atlas geográfico escolar. 8. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. p. 90. Fonte dos dados: CNSA/IPHAN-2017.

- a) De acordo com o mapa 1, o estado em que você mora faz parte de qual região brasileira?

A resposta depende da localização da escola.

- b) De acordo com o mapa 2, há registros de sambaquis no estado onde você mora?

A resposta depende da localização da escola.

- c) Ao observar o mapa 2, o que se verifica, de norte a sul do país, quanto à localização dos sambaquis?

Verifica-se que, geralmente, os sambaquis estão localizados na região litorânea.

- d) De acordo com os mapas 1 e 2, qual é a única região brasileira em que NÃO se registra a presença de sambaquis?

Região Centro-Oeste.

- 2 A hidrografia brasileira é considerada uma das maiores reservas de água doce do mundo, e muitas são as bacias hidrográficas que a compõem. Sobre esse tema, leia o poema a seguir e faça o que se pede.

O desabafo do rio São Francisco

Eu me chamo Rio São Francisco,
Venho da serra da Canastra
Vou levando a irrigação
Por onde minhas águas passam
Vou percorrendo o sertão
Molhando toda essa massa.

Uns me chamam velho Chico
Outros me chamam Chicão
Mas também sou conhecido
Como o rio da integração
Por banhar vários estados
Da nossa federação .
[...]

Ao amigo agricultor,
Eu peço para você
Não jogue o lixo em mim
Isso só me faz sofrer...
Jogando o lixo no rio
Os peixes podem morrer.

Faço um apelo também;
Você aí da cidade...
Que faz de mim um refém
Da sua real crueldade
Tratem bem os seus esgotos,
Me faça essa caridade...
[...]

Raimundo Nascimento. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/cordel/2203645>. Acesso em: 29 set. 2021.

- a) A qual grande rio brasileiro o poema se refere? Que problemas ambientais são mencionados no poema?

O poema se refere ao Rio São Francisco. São mencionados problemas ambientais como poluição de suas águas no campo e na cidade, morte de peixes.

- b) Pesquise o traeto percorrido pelo Rio São Francisco.

O rio vem da Serra da Canastra (sua nascente), no estado de Minas Gerais, e percorre o país em direção à região Nordeste. Sua foz é no Oceano Atlântico.

- c) Por que o Rio São Francisco também é conhecido como o Rio da Integração Nacional?

Porque seu curso atravessa vários estados brasileiros.

- d) Qual é a importância do Rio São Francisco para a população que vive ao longo do seu curso?

Possibilita a sobrevivência dessa população, sendo fonte de água doce para abastecimento público e irrigação de propriedades rurais, além de molhar as áreas secas do sertão nordestino.

- 3 Cada uma das bacias hidrográficas brasileiras possui diferentes características. Em dupla, pesquise, organize e selecione informações para completar o quadro.

BACIA AMAZÔNICA	BACIA PLATINA	BACIA DO SÃO FRANCISCO
O relevo da região apresenta baixa declividade. A maioria dos seus rios é de planície, portanto navegáveis. Trata-se da maior bacia hidrográfica do planeta.	Apresenta o maior aproveitamento hidroelétrico do Brasil, abrigando a Usina Binacional de Itaipu. Trata-se da segunda maior bacia hidrográfica do mundo.	Percorre áreas do país com pouca chuva. Importante rio para navegação, produção de energia e irrigação.

O estudante deverá preencher o quadro com informações relevantes sobre as bacias hidrográficas indicadas para a pesquisa.

- 4 O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) utiliza imagens de satélite para mapear e monitorar a cobertura vegetal do nosso país. O gráfico abaixo mostra os resultados obtidos de 2016 a 2020 para as áreas desmatadas na Floresta Amazônica.



Fonte: Eliza Oliveira. Três Mês. Alertas de desmatamento na Amazônia batem recorde no primeiro trimestre de 2020, mostram dados do Inpe. G1, 13 abr. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2020/04/13/alertas-de-desmatamento-na-amazonia-crescem-5145percent-no-primeiro-trimestre-mostram-dados-do-inpe.ghtml>. Acesso em: 8 set. 2021.

Com base nas informações do gráfico, assinale com **X** as afirmativas corretas.

- a) A área desmatada em 2020 foi maior que aquela desmatada em 2016.
- b) O desmatamento ocorrido em 2019 foi menor que o de 2017.
- c) A soma das áreas desmatadas em 2019 e 2020 é maior do que a soma das áreas desmatadas em 2016 e 2017.
- d) A área desmatada da floresta aumentou ano após ano.
- e) O desmatamento é um problema na Floresta Amazônica.

5 Leia a história em quadrinhos abaixo e responda às questões.



a) Que tipo de problema a história em quadrinhos retrata?

Derrubada de árvores. Desmatamento.

b) Observando a história, qual foi a estratégia adotada pela turma da Mônica?

Fazer o lenhador entender a importância das árvores no dia a dia das pessoas.

c) A ação humana na natureza tem sido muito intensa nos últimos tempos. Árvores têm sido derrubadas sem a preocupação de conservá-las para o futuro. O que podemos fazer para reverter essa situação? Converse com professores e colegas e registre suas conclusões no caderno. **Replantar as árvores, e criar e respeitar áreas de conservação do ambiente, incentivar e valorizar práticas para a conservação da biodiversidade.**

- 6** Esta atividade será realizada em sala de aula, em grupos de até quatro integrantes, sob a orientação do professor.

PRODUÇÃO DE MAQUETE: COM AS MÃOS NA MASSA!

Objetivo

Produzir uma maquete com massa de modelar ou argila para representar as diferentes formas do relevo brasileiro estudadas nesta unidade.

Materiais necessários

- Fotografias e mapas de relevo do Brasil
- Massa de modelar ou argila
- Tinta guache
- Pincéis
- Tesoura de pontas arredondadas
- Palitos de sorvete (para auxiliar a moldar a massa)
- Base de madeira com aproximadamente 35 cm de comprimento, 20 cm de largura e 2 cm de altura ou caixa de sapato (tamanho adulto) sem tampa

Procedimentos

1ª etapa: Selecione fotografias e mapas para identificação detalhada das formas de relevo predominantes no Brasil.

2ª etapa: Escolha as formas de relevo (planaltos, planícies, depressões, serras), que serão construídas na maquete.

3ª etapa: Posicione a base da maquete sobre uma mesa firme e espaçosa. Caso a base seja uma caixa de sapato, remova uma das laterais de maior comprimento para que seja possível observar a maquete olhando-a de frente.

4ª etapa: Construa a forma de relevo com a massa de modelar ou argila sobre a base de sapato.

5ª etapa: Represente elementos humanizados sobre a forma de relevo construída.

Análise

- a) Quais aspectos do relevo brasileiro foram ressaltados na produção?
- b) Quais são as principais diferenças entre as formas de relevo representadas pela turma?
- c) Quais elementos humanizados foram representados na maquete? O que motivou o grupo a representar esses elementos?

Considerações finais

Converse com o professor e os colegas sobre o processo de criação da maquete. Como foi essa experiência? Como as tarefas foram divididas entre os integrantes do grupo? O grupo teve alguma dificuldade durante a produção? O que mais despertou sua atenção durante a atividade? [Resposta pessoal.](#)

Referências

ACZEL, Amir D. (tradução: Maria Luiza Borges). **Bússola** – a invenção que mudou o mundo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

Aborda a história da invenção da bússola e a importância e expansão de seu uso.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2021.

Documento no qual se define o conjunto de aprendizagens essenciais das diferentes áreas de conhecimentos a serem desenvolvidas ao longo da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. *Política Nacional de Alfabetização*. Disponível em: <http://alfabetizacao.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2021.

Documento publicado pelo Ministério da Educação, no qual determina políticas públicas de alfabetização, visando combater o analfabetismo.

CARVALHO, E. A.; ARAÚJO, P. C. *Leituras cartográficas e interpretações estatísticas II: noções básicas de sistema de posicionamento global GPS*. Natal: EDUFRRN, 2009. Disponível em: www.ead.uepb.edu.br/arquivos/cursos/Geografia_PAB_IAB/Estatistica_6120-%20Material/Leituras_Cartograficas_II/Le_Ca_II_A08_MZ_GR_260809.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

O material traz um breve histórico do surgimento do GPS, explica como funciona e destaca os principais usos desse sistema, na Cartografia e na Geografia.

DORNELLES, Leni Vieira; BUJES, Maria Isabel E. (org.). *Educação e infância na era da informação*. Porto Alegre: Mediação, 2012.

O livro discute novas condutas e estratégias pedagógicas a serem adotadas em relação ao uso da tecnologia, aos desafios da era da informação e à influência da mídia sobre crianças de todas as classes sociais.

IBGE. *Atlas Escolar*. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 set. 2021.

Neste atlas, em versão digital, estão disponíveis para consulta ilustrações animadas e mapas do Brasil e do Mundo.

IBGE. *Noções básicas de Cartografia*. Disponível em: https://www.terrabrasil.org.br/ecoteca_digital/pdf/nocoas-basicas-de-cartografia.pdf. Acesso em: 29 set. 2021.

Documento disponibilizado pelo IBGE contendo informações básicas sobre cartografia.

IBGE. *Portal de mapas do IBGE*. Disponível em: <https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#homepage>. Acesso em: 29 set. 2021.

Portal de mapas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual há mais de 20 mil itens com acesso livre.

RIO DE JANEIRO. *O Legislativo e os outros poderes*. Disponível em: www.camara.rj.gov.br/funclegisla_opoderes.php?tamanho=max. Acesso em: 29 set. 2021.

O site da Câmara Municipal do Rio de Janeiro apresenta o funcionamento básico do Poder Legislativo no estado e no Brasil.

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

**MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL**

ISBN 978-85-10-08862-6